



MasterPlan Londrina 2040

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
PREMISSAS DO MASTERPLAN	5
VISÃO GERAL DO MASTERPLAN LONDRINA 2040.....	7
CAPÍTULO 1: VISÃO DE FUTURO LONDRINA 2040	8
CAPÍTULO 2: ÁREAS DE RESULTADO E METAS.....	12
Estrutura e Metodologia	13
Londrina Inovadora e Criativa	18
Londrina Dinâmica e Conectada.....	25
Londrina Planejada e Sustentável.....	33
Londrina Saudável e Pacífica	40
Londrina Educadora e Inclusiva.....	48
Londrina Protagonista e Eficiente	58
CAPÍTULO 3: CARTEIRA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS.....	67
FICHA TÉCNICA.....	71

INTRODUÇÃO

O MasterPlan Londrina 2040 é um plano estratégico de longo prazo para o desenvolvimento da cidade nos próximos 20 anos. É um plano da cidade de Londrina e não um plano de governo, que resulta da demanda da sociedade londrinense por um planejamento estruturante, que envolvesse diferentes atores sociais em prol do desenvolvimento de Londrina em todos os seus aspectos.

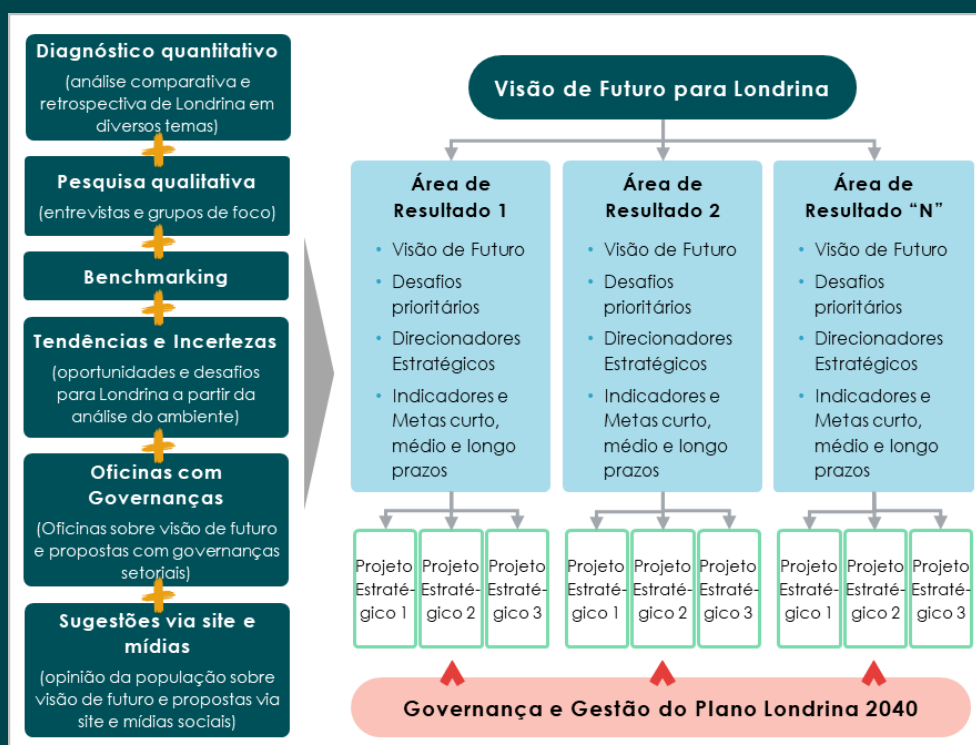
A coleta de dados e percepções, o mapeamento das tendências, a identificação da visão de futuro e dos principais desafios a serem superados e a definição das estratégias e projetos foram realizados em conjunto com a sociedade – protagonista e colaboradora ativa na construção do plano e assim também deverá ser na sua execução e acompanhamento. Ao todo, foram 13 meses de trabalho que envolveram cerca de 1.000 pessoas entre representantes do poder público, empresários, terceiro setor e a própria população por meio de reuniões, oficinas de trabalho, pesquisas online e contribuições individuais que chegaram pelo site www.2040.londrina.pr.gov.br.

Tomando como ponto de partida os planos e instrumentos de planejamento já vigentes ou em construção, o processo de elaboração respondeu a três questões:

- **Onde estamos?**
- **Aonde queremos chegar?**
- **Como chegaremos lá?**

Para responder à primeira pergunta, **“Onde estamos?”**, analisou-se a situação atual de Londrina a partir de aspectos quantitativos e qualitativos. A análise retrospectiva e comparativa de indicadores socioeconômicos identificou desafios relevantes, enquanto as entrevistas em profundidade e os grupos de foco com agentes públicos, privados e da sociedade civil organizada contribuíram para captar percepções sobre gargalos do desenvolvimento, a visão de futuro e iniciativas estratégicas a serem implantadas. A análise das tendências e incertezas do ambiente auxiliaram a definir oportunidades e desafios para a cidade.

Figura 1. Processo de Elaboração da Visão de Futuro para Londrina 2040



Tudo isso serviu de insumo para responder à segunda pergunta, “**Aonde queremos chegar?**”. Foi elaborada uma visão síntese que traduzisse em poucas palavras as aspirações dos londrinenses para 2040, criando um marco referencial para a construção de uma agenda estratégica de longo prazo. A visão de futuro foi desdobrada em visões por área de resultado, ou eixos estratégicos, organizados de tal forma a estimular a gestão integrada, cada um com visão de futuro própria, desafios prioritários e direcionadores, além de indicadores e metas.

Com base nas orientações macro, respondemos à terceira pergunta “**Como chegaremos lá?**” por meio da elaboração de uma carteira de projetos estratégicos que materializa as aspirações dos londrinenses e contribui para estimular o investimento público e privado, orientar o estabelecimento de parcerias, otimizar e dar transparência a decisões e mitigar efeitos de descontinuidade política. Foi justamente a preocupação com a descontinuidade política uma das razões em elaborarmos um modelo de governança e gestão do MasterPlan Londrina 2040, para que seja um plano que continue ao longo dos mandatos públicos e privados.

Esperamos que o plano seja o início de uma jornada frutífera que traga mais qualidade de vida e desenvolvimento para os londrinenses.

Boa leitura!

PREMISSAS DO MASTERPLAN

O sucesso do MasterPlan Londrina 2040 exige o **esforço coordenado de planejamento e o desenvolvimento de ações integradas** entre os mais diversos setores econômicos e grupos sociais. A materialização das transformações desejadas e o sucesso do plano demandarão comprometimento, esforços concatenados e muita disciplina na execução ao longo dos próximos anos.

O processo de construção do **plano estratégico de Londrina 2040 é fundamentado por premissas**, ou princípios e valores, que deverão perpassar o plano em todas as fases de implementação e futuras revisões. As premissas que regem o MasterPlan Londrina 2040 são:

Figura 2. Premissas MasterPlan



- a. **União.** Um plano da magnitude do MasterPlan demanda a união e integração das forças locais, públicas e privadas, em prol do desenvolvimento da cidade e da região. Cada pessoa e entidade da cidade precisa fazer sua parte, e todos precisam ser reconhecidos, para que seja possível executar as ações que vão beneficiar a população de Londrina.

- b. **Continuidade e compromisso.** A visão de futuro do MasterPlan é ousada e, por isso, depende da continuidade e do comprometimento com o desenvolvimento de longo prazo de Londrina, apesar das mudanças e das dificuldades que certamente acontecerão.
- c. **Para todos.** O desenvolvimento que se busca, expresso no MasterPlan como visão de futuro, direcionadores estratégicos e, futuramente, projetos, deve beneficiar a todos os cidadãos londrinenses.
- d. **Transparência e participação.** Transparência, clareza das informações e participação permanente de diferentes segmentos da população na construção e acompanhamento do MasterPlan.
- e. **Governança e gestão.** Instituição de mecanismos de decisão, execução e monitoramento do MasterPlan que assegure a união, a continuidade, o compromisso, a transparência, a participação e o benefício para todos os londrinenses.

As premissas norteadoras adotadas no MasterPlan Londrina 2040 estão estruturadas na concepção de uma **Londrina 2040 melhor para todos os londrinenses**, cujo objetivo é construir uma cidade inovadora e inteligente, com ambiente de negócios atrativo, sustentável e equilibrada que ofereça uma vida com qualidade e bem-estar para os londrinenses.

VISÃO GERAL DO MASTERPLAN LONDRINA 2040

Visão de Futuro

LONDRINA INOVADORA, SUSTENTÁVEL E COM VIDA DE QUALIDADE

Áreas de
visão de
futuro

Detalhes Prioritários e Direcionadores Estratégicos



Inovadora e criativa

Vibrante, criativa, inteligente e promotora da inovação

IMPULSIONAR AMBIENTE E CULTURA DE INOVAÇÃO

1. Ampliar a quantidade de startups e sua taxa de sobrevivência
2. Elaborar, aprimorar e efetivar políticas públicas com foco na inovação
3. Apoiar a criação de empresas inovadoras, através da desburocratização e criação de mecanismos de participação e financiamento
4. Fortalecer as governanças setoriais de inovação e sua articulação
5. Atrair e ampliar mecanismos de captação de recursos para projetos de inovação e economia criativa
6. Ampliar os espaços físicos de apoio e destinados à inovação (pré-incubadoras, incubadoras, aceleradoras, co-workings, centros de inovação, parques tecnológicos e centro de eventos)
7. Ampliar e fortalecer a cultura empreendedora e as redes de apoio aos empreendedores (mentores, especialistas, entre outras que ajudem na identificação de oportunidades e superação de desafios)

FORTALECER AS REDES DE INTELIGÊNCIA E O DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS COM FOCO NA INOVAÇÃO

1. Inserir-se e ampliar a participação redes de produção de conhecimento e pesquisa de ponta nacionais e internacionais
2. Aproximar os pesquisadores e acadêmicos de alta qualificação dos setores produtivos (empresas, instituições tecnológicas, apoio aos formados de destaque, entre outros)
3. Identificar, atrair, reter e desenvolver jovens talentos por meio de eventos inovadores e incentivos materiais e não materiais
4. Estruturar mecanismos de fortalecimento do ecossistema de inovação que integre empresas, universidades e setor público

POTENCIALIZAR VOCAÇÕES CRIATIVAS DA CIDADE E VALORIZAR CULTURA LOCAL

1. Alavancar, especialmente via PPP, investimentos e destinação de infra-estrutura e suporte a empresas e iniciativas no campo da economia criativa
2. Aumentar a quantidade de empresas e trabalhadores ocupados na cadeia produtiva da cultura e na economia criativa
3. Fortalecer o turismo como vetor de desenvolvimento econômico
4. Resgatar identidade e divulgar, nacional e internacionalmente, os atrativos culturais, históricos e artísticos londrinenses
5. Promover a cooperação entre atores do setor público, privado e grupos organizados da sociedade em prol do desenvolvimento da economia criativa

AMPLIAR O USO DE TECNOLOGIAS NA CONSTRUÇÃO DE SOLUÇÕES INOVADORAS PARA CIDADE

1. Mobilizar e orientar o conhecimento e a pesquisa das universidades para produzir soluções inteligentes para a cidade
2. Investir na desburocratização para promover diversificação da estrutura produtiva e difusão de novos serviços e tecnologias
3. Ampliar articulação e mecanismos de fomento para que poder público, academia, empresarial e sociedade civil organizada criem colaborativamente soluções inovadoras para a cidade
4. Aproveitar ativos físicos de inovação instalados na região para desenvolver e disponibilizar, para outros municípios, serviços digitais de operação e gestão de cidades
5. Estimular que o poder público seja gestor de uma plataforma integradora de serviços que definem as Cidades Inteligentes



Dinâmica e conectada

Economicamente forte, empreendedora e conectada

FORTALECER E DESENVOLVER VOCAÇÕES ECONÔMICAS DA CIDADE

1. Estimular o crescimento econômico a partir de investimentos em temas e setores estratégicos para Londrina
2. Aumentar o valor agregado das atividades de serviços
3. Adensar arranjos produtivos existentes nos quais Londrina tenha vantagens competitivas
4. Investir na desburocratização para promover diversificação da estrutura produtiva e difusão de novos serviços e tecnologias

FOMENTAR O EMPREENDEDORISMO E O DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO

1. Rever os mecanismos e intensificar o apoio ao desenvolvimento de MPE
2. Intensificar a formação e qualificação profissional, alinhados às necessidades dos setores estratégicos de Londrina
3. Preservar e intensificar programas de empreendedorismo
4. Identificar e apoiar o desenvolvimento, especialmente na rede pública de ensino, dos estudantes que demonstrem interesse e aptidão para o empreendedorismo

MELHORAR A INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E A CONECTIVIDADE

1. Melhorar as vias de acesso e conexão dentro do município (inclusive distritos) e para fora de Londrina
2. Desenvolver logística multimodal voltada à integração regional, nacional e internacional
3. Assegurar que todas as áreas da cidade possuam infraestrutura logística de qualidade e ampla conectividade digital

ATRAIR INVESTIMENTOS E NOVOS NEGÓCIOS

1. Garantir aos investidores condições necessárias à maior competitividade das negócios
2. Proporcionar segurança jurídica para atrair capital físico e financeiro
3. Implantar áreas destinadas à expansão empresarial (com ênfase industrial), com serviços integrados e com respeito ao meio ambiente
4. Reconfigurar o arranjo institucional de promoção do desenvolvimento econômico e criar uma agência de captação ativa de investimentos e de negócios
5. Simplificar e unificar os serviços para abertura e legalização de empresas e desenvolvimento de negócios

FOMENTAR O PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO E DINAMIZAR AS CADEIAS PRODUTIVAS

1. Desenvolver parque industrial e atrair indústrias com foco no desenvolvimento tecnológico e sustentável
2. Investir em atividades industriais que agreguem valor e dinamizem as cadeias produtivas existentes
3. Intensificar o uso e o desenvolvimento de tecnologias de ponta na produção industrial



Planejada e sustentável

Planejada para pessoas, resiliente e bem cuidada

GARANTIR CRESCIMENTO ORDENADO DE LONDRINA

1. Consolidar e qualificar novas centralidades para prover acessibilidade ampla aos espaços e serviços
2. Revisar legislação urbanística para adequar o zoneamento ambiental das áreas periurbanas
3. Ampliar a capacidade de prestação e prover distribuição espacial mais equilibrada dos serviços, públicos e privados e equipamentos públicos para integrar comunidades em toda Londrina
4. Assegurar a elaboração, execução e monitoramento integrado e contínuo de políticas públicas urbanísticas com base em diagnósticos periódicos
5. Promover a aplicação da legislação urbanística e ambiental como forma de assegurar a regulação do uso e da ocupação do solo

PROMOVER ADENSAMENTO, INTEGRAÇÃO E AMPLA MOBILIDADE URBANA

1. Estimular maior densidade populacional nas áreas centrais da cidade dotadas de infraestrutura, com qualidade urbana
2. Dinamizar e qualificar centralidades de bairros gerando novas oportunidades de trabalho e renda para a comunidade local, integrando-as a outras regiões de Londrina
3. Ampliar e modernizar os sistemas de segurança viária
4. Desenvolver e implementar sistemas de mobilidade inteligente
5. Construir rede de transporte público coletivo integrada, de qualidade, acessível e menos poluente
6. Ampliar, recuperar e integrar trechos de circulação de pedestres e ciclistas para promover o uso de meios de transporte não motorizados

GARANTIR ACESSO À INFRAESTRUTURA DE QUALIDADE EM TODA LONDRINA

1. Ampliar a rede de coleta e os sistemas de tratamento do esgotamento sanitário, contribuindo para a despoluição dos recursos hídricos
2. Modernizar sistemas de saneamento básico, com ênfase na gestão de resíduos sólidos e redução de perdas de água
3. Preservar uma cidade limpa, organizada e bonita, a partir do ordenamento urbano, da conservação e valorização dos espaços públicos e da conscientização do cidadão
4. Melhorar a infraestrutura e proteger os ecossistemas para mitigar os riscos decorrentes de eventos extremos

ADOTAR OS PRINCÍPIOS DA ECONOMIA VERDE

1. Fomentar o uso de energias alternativas e de práticas de eficiência energética
2. Fomentar a pesquisa e o desenvolvimento científico e tecnológico voltado para o uso sustentável da biodiversidade de Londrina
3. Investir em pesquisa e desenvolvimento de processos sustentáveis e tecnologias limpas
4. Incentivar a economia circular
5. Estimular técnicas construtivas que promovam baixo consumo energético e alto desempenho ambiental

PROTEGER, PRESERVAR, VALORIZAR E AMPLIAR OS ATIVOS AMBIENTAIS DE LONDRINA E REGIÃO

1. Revitalizar os fundos de vale
2. Desburocratizar o Sistema de Gestão Ambiental do Município e promover uma gestão ambiental integrada
3. Valorizar paisagens ambientais significativas de Londrina
4. Conscientizar e sensibilizar a população para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável da região



Saudável e pacífica

Qualidade de vida integral em todas as fases da vida

EXPANDIR O ACESSO E MELHORAR A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

1. Expandir e aprimorar as redes de atendimento e atenção à saúde de forma regionalizada e integrada
2. Intensificar ações nas áreas de vigilância epidemiológica
3. Aprimorar a rede de cuidado materno-infantil
4. Ampliar e promover melhoria das ações de prevenção e atenção à saúde da pessoa idosa.
5. Fortalecer ações intrarregionais de saúde
6. Definir modelo de avaliação de desempenho e custo para análise comparativa da eficiência operacional das unidades de saúde.

FORTALECER E PROMOVER A INOVAÇÃO NO SETOR DE SAÚDE

1. Investir em modelos de saúde orientados para a medicina preditiva, personalizada, preventiva e participativa
2. Integrar academia, indústria e serviços do setor público e privado, visando acelerar pesquisa e inovação tecnológica
3. Ampliar parcerias público-privadas orientadas à promoção da saúde e à qualidade de vida local
4. Melhorar a resiliabilidade e simplificar os processos de referência e contrarreferência, através do compartilhamento de dados e informações dos pacientes, conforme a lei
5. Assegurar clareza regulatória na área de saúde
6. Promover maior uso da telemedicina para atendimento da demanda, reduzindo pressão sob as redes locais

PROMOVER ESPORTE, LAZER, CULTURA E BEM ESTAR

1. Ampliar e melhorar a qualidade dos equipamentos e das estruturas de esporte e lazer, através de ações integradas públicas e privadas
2. Reforçar a tradição do esporte como atividade educativa e de inclusão social
3. Identificar, promover e difundir as produções artísticas e culturais da cidade e sua integração aos espaços públicos
4. Fomentar a realização de festivais integrados de cultura, turismo e gastronomia
5. Ampliar o acesso da população aos bens e valores culturais através da expansão da estrutura pública de equipamentos e atividades culturais nas comunidades e regiões desassistidas
6. Estimular o uso, otimizar e criar espaços públicos e eventos de convívio social comunitário

REDUZIR CRIMINALIDADE E VIOLÊNCIA EM TODAS AS SUAS DIMENSÕES

1. Promover maior inteligência e qualificação continuada das forças de segurança, incluindo proximidade com a população e capacidade de mediar conflitos
2. Enfatizar a atuação preventiva, por meio de políticas sociais focalizadas nos segmentos da população com maior risco à incidência da violência para evitar o crime e a reincidência
3. Estruturar e planejar a atuação do município no campo da segurança pública com base em evidências
4. Fazer uso de sistemas de inteligência e monitoramento para promover ações reativas e proativas, com foco territorial em áreas de alta concentração de crimes
5. Implementar intervenções urbanísticas para promover segurança da cidade
6. Promover educação integral para a cidadania e a cultura da paz



Educadora e inclusiva

Educação de qualidade, oportunidades e vida digna

PROVER ACESSO À MORADIA DIGNA

1. Definir e implementar uma Política Municipal de Habitação
2. Ampliar oferta de moradias com acesso à infraestrutura essencial para a saúde, educação, segurança, nutrição, equipamentos culturais, esporte e lazer
3. Promover regularização fundiária de interesse social, reurbanizar e ocupar vazios urbanos para uso de habitações sociais
4. Regularizar os assentamentos precários, propiciando habitações dignas, infraestrutura, espaços de integração social, acesso a transporte público e oportunidades de trabalho e renda

GARANTIR QUE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE TENHAM ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE

1. Promover ações transversais (nas áreas de saúde, educação, assistência social e psicossocial, segurança alimentar e nutricional, trabalho e renda) às famílias mais vulneráveis para reinserção social
2. Ampliar o acesso aos serviços integrados de proteção à população em situação de vulnerabilidade
3. Avaliar impacto social das políticas, planos e programas sociais e aperfeiçoar estratégias de combate à pobreza e de promoção do desenvolvimento econômico social
4. Assegurar inclusão digital para pessoas em situação de vulnerabilidade

FACILITAR ACESSO ÀS OPORTUNIDADES DE TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA

1. Estimular a contratação de mão de obra local
2. Implementar programas de micro empreendedorismo com acesso a microcrédito, capacitação e assistência técnica que envolvam o poder público e a iniciativa privada
3. Ampliar o acompanhamento e a inclusão produtiva das famílias beneficiárias de programas de transferência de renda
4. Promover a inclusão de adolescentes e jovens
5. Incentivar e assegurar oportunidades de qualificação profissional para pessoas em situação de vulnerabilidade.

AMPLIAR A OFERTA E MELHORAR A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL

1. Elaborar currículo estruturado, sequencial e ambicioso, segundo evidências científicas atualizadas e parâmetros internacionais, com conteúdos, competências e habilidades de literacia básica (emergente), intermediária e numeracia
2. Atualizar conteúdos e modernizar métodos e materiais de ensino, de acordo com os materiais estruturados
3. Utilizar avaliações diagnósticas e formativas que sigam estudos internacionais (como PISA e TIMSS) para monitorar o desempenho da aprendizagem dos alunos
4. Elaborar programas de identificação e intervenção precoces junto a alunos com dificuldades de aprendizagem e escolas com desempenho insatisfatório

REDUZIR DISPARIDADES ENTRE ESCOLAS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

1. Promover políticas públicas que garantam o acesso e a permanência de todos os alunos nas escolas
2. Garantir a formação continuada dos professores da rede pública municipal, utilizando procedimentos baseados em evidências científicas – sobretudo nas áreas cognitivas – e alinhados tanto ao currículo como aos materiais didáticos utilizados pelo rede
3. Estabelecer um padrão de excelência e implantar modelo de avaliação e prestação de metas por escola da rede pública municipal de ensino
4. Prover condições adequadas de infraestrutura em toda a rede de ensino municipal, incluindo a melhoria da acessibilidade e modernização dos instrumentos tecnológicos

PROMOVER A INCLUSÃO E A DIVERSIDADE NOS ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS

1. Promover a educação cidadã e inclusiva desde a educação infantil
2. Estimular e ampliar responsabilidade social das empresas locais
3. Promover a capacitação continuada dos servidores públicos para promoção efetiva e universal dos direitos humanos
4. Criar mecanismos para acolhimento e apuração das denúncias e demandas relacionadas às violações de direitos humanos



Protagonista e eficiente

Regionalmente integrada, referência em gestão inteligente e orientada a resultados

FORTALECER A REPRESENTAÇÃO POLÍTICA PÚBLICA E PRIVADA

1. Mobilizar e comprometer as principais forças políticas, econômicas e sociais de Londrina e região com o desenvolvimento de longo prazo
2. Institucionalizar e profissionalizar a prospecção e captação recursos estaduais, nacionais, internacionais e de agências públicas e privadas
3. Identificar e atuar em instâncias de decisão regional, estaduais, nacionais e internacionais

ARTICULAR O DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE FORMA INTEGRADA

1. Garantir a convergência entre os instrumentos de planejamento estratégico e os outros normativos que regem Londrina
2. Implementar instrumentos de planejamento estratégicos regionais e modelo de gestão cooperado dos desafios metropolitanos
3. Estabelecer e aprimorar mecanismos efetivos de coordenação entre municípios da área metropolitana
4. Atuar por meio da ação consorciada integrando os interesses comuns dos municípios da região

DISPONIBILIZAR SERVIÇOS PÚBLICOS DIGITAIS E SIMPLIFICADOS AOS CIDADÃOS E EMPRESAS

1. Investir na modernização da infraestrutura tecnológica, na desburocratização e digitalização de processos
2. Garantir articulação, eficiência e integração entre informações e bancos de dados setoriais
3. Cultivar ambiente e cultura que estimule a geração, a adoção e a disseminação de inovações na gestão pública
4. Fortalecer a cultura digital e de dados abertos na gestão pública
5. Captar recursos por meio de transferências públicas e da parceria com a iniciativa privada para garantir a transformação digital dos órgãos públicos

IMPLEMENTAR A GESTÃO POR RESULTADOS E MELHORAR A QUALIDADE DO GASTO PÚBLICO

1. Integrar as secretarias, órgãos e entidades da administração pública na ciclo das políticas públicas e na governança dos projetos, de forma a garantir a uniformidade das ações
2. Utilizar a tecnologia como ferramenta de redução de custos, integração e aperfeiçoamento dos processos da gestão pública
3. Implementar inteligência estratégica para prospectar tendências, monitorar metas e indicadores, e avaliar impacto das políticas públicas
4. Consolidar a gestão pública orientada para resultados e adotar visão sistêmica e de longo prazo
5. Desburocratizar os processos e normativas da Administração Pública para ofertar serviços públicos eficientes para o cidadão e empresas

ASSEGURAR PARTICIPAÇÃO TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL

1. Fortalecer, consolidar e reformular os espaços e mecanismos de participação da sociedade na discussão, elaboração e implementação de projetos e políticas públicas
2. Fortalecer e estabelecer modelos de governança público-privada para garantir e assegurar a continuidade dos projetos estratégicos para a cidade
3. Alcançar e assegurar padrões elevados de integridade no setor público
4. Atender aos requisitos de governo de dados abertos para garantir transparência e ampliar controle social
5. Divulgar metas, ações e resultados da Gestão Pública Municipal em linguagem simples, em canais adequados aos diferentes públicos

MELHORAR A IMAGEM DA CIDADE E TORNAR LONDRINA UMA REFERÊNCIA

1. Ampliar a visibilidade e protagonismo da cidade em premiações nacionais e internacionais
2. Prospectar avanços nos rankings de competitividade de cidades

1



Visão de Futuro Londrina 2040

Atualmente, o conceito de cidades está em metamorfose. De um lado novos papéis ganham visibilidade em função das modificações nas relações socioeconômicas e nos desafios sistêmicos – como é o caso da inclusão e da sustentabilidade – e, de outro, há o impacto da inovação tecnológica, que altera, substantivamente, não apenas as formas de gestão e provimento de serviços nas cidades, mas também as relações entre o espaço e a sociedade que nele vive.

As cidades podem ser concebidas em sua essência como espaços onde cidadãos buscam prosperidade e qualidade de vida em suas múltiplas dimensões. É o lugar onde os seres humanos buscam satisfazer suas necessidades básicas e têm acesso a bens públicos essenciais. A cidade é também onde ambições, aspirações e outros aspectos imateriais da vida são realizados, trazendo satisfação e felicidade, além de elevar o bem-estar individual e coletivo¹.

Os desafios enfrentados pelas cidades são complexos, ainda mais em um cenário de constantes transformações globais e de enfrentamento de desafios estruturais, tais como a pobreza, a saúde, a degradação ambiental, o crime e o crescimento espacial desordenado. Por isso a necessidade de construir **cidades adaptáveis às mudanças** institucionais, políticas, econômicas e sociais, por meio do planejamento e da definição de estratégias e prioridades.

Londrina, segunda maior cidade do estado do Paraná, formada por imigrantes de diferentes nacionalidades, com bons índices de qualidade de vida, perfil empreendedor e forte potencial de desenvolvimento econômico, possui em suas raízes a **visão empreendedora e a capacidade de aproveitar as oportunidades como referências na formação da cultura**.

Um dos principais elementos do plano é a visão de futuro, uma descrição sintética das aspirações dos londrinenses para 2040. É a resposta à questão fundamental “Aonde queremos Chegar?”, que comprime em poucas palavras um mundo de significados e desejos para o futuro e para as próximas gerações.

A visão pode ser interpretada como um "sonho bom", tangível e desafiador. Atingi-la será uma conquista que repercutirá profundamente e concretamente sobre a vida de todos os cidadãos londrinenses.

Apresentada a seguir, a visão de futuro é o ponto de partida para a construção da agenda estratégica que colocará Londrina em uma trajetória de desenvolvimento ao longo dos próximos 20 anos.

¹ ONU HABITAT, State of the World's Cities Report 2012-2013 – tradução livre

Londrina Inovadora, Sustentável e com Vida de Qualidade



Esta visão de futuro síntese expressa o desejo da sociedade londrinense para com a cidade em 2040, e deve motivar o compromisso de longo prazo por parte das entidades governamentais, agentes privados e dos diferentes segmentos sociais de Londrina. A visão é composta pelos atributos, apresentados a seguir, que lhe dão significado e contorno.

Atributos

1. Inovadora

“Uma cidade criativa e inteligente em todas as áreas, tecnologicamente avançada e com ambiente de negócios favorável à inovação e criatividade.”

Inovação e criatividade são complementares. Um empresário, um artista ou um cientista sem imaginação são inconcebíveis. Mas depois de imaginar, é preciso inteligência, paciência e a persistência dos fortes para tornar realidade o empreendimento, o espetáculo e a pesquisa. Da inovação surgem processos e tecnologias que, aplicadas ao cotidiano (como o trânsito, a coleta de lixo, o transporte público, a educação, a saúde, a prevenção à violência, o emprego), melhoram concretamente a vida das pessoas.

Cultivar a inovação demanda atenção especial ao ambiente que a faz florescer, em seus múltiplos aspectos, cuidando para que se crie um ambiente cultural e de negócios favorável que propicie oportunidades a todos os londrinenses de se desenvolverem, gerar e partilhar riquezas. E demanda também formação, desenvolvimento, atração e retenção de pessoas capazes de inovar.

A inovação será o caráter distintivo de Londrina em relação às demais cidades, sendo reconhecida pelo ambiente e pela cultura inovadora, e capaz de gerar inovação e fazer com que a população dela se beneficie.

2. Sustentável

“Uma cidade economicamente dinâmica, com oportunidades iguais para todos e com suas riquezas ambientais preservadas e valorizadas.”

Uma cidade sustentável é aquela capaz de suprir as necessidades da geração atual sem comprometer a capacidade de atender as necessidades das futuras gerações. A sustentabilidade é importante para assegurar o crescimento econômico e o usufruto desse crescimento por toda a sociedade, sem esgotar os recursos naturais necessários. Portanto, a sustentabilidade que se busca para Londrina só será alcançada por meio das dimensões econômica, social e ambiental.

Em termos econômicos, valorizar o espírito empreendedor londrinense e suas vocações atuais, sem descuidar de promover as vocações potenciais para gerar prosperidade e realização. Em termos sociais, dar condições dignas à população, especialmente aos que sofrem, e oportunidades para que todos possam buscar sua própria felicidade. Em termos ambientais, preservar, valorizar e desfrutar de forma consciente as grandes riquezas e belezas naturais e históricas de Londrina, em benefício de todos.

3. Com vida de qualidade

“Uma cidade humana, que provê acesso universal à educação, saúde, cultura e lazer, preserva a diversidade e a vida em comunidade, oferta trabalho e renda e promove segurança e bem-estar em todas as fases da vida e para todos os extratos da sociedade.”

Uma vida de qualidade implica uma melhoria substantiva do padrão de vida para todos os londrinenses, que inclui a moradia, o transporte, o saneamento, a saúde física e mental, a educação, a segurança, o trabalho e a renda, a vida em comunidade com pessoas diversas, o lazer e o esporte, entre muitos outros aspectos. São condições que aliviam o fardo e permitem uma vida digna.

Para esse fim devem trabalhar os indivíduos, as instituições públicas, as entidades privadas e demais organizações da sociedade para que tenhamos uma cidade voltada para as pessoas, pelo valor intrínseco que possuem, e não por algum valor utilitário que possam ter.

2

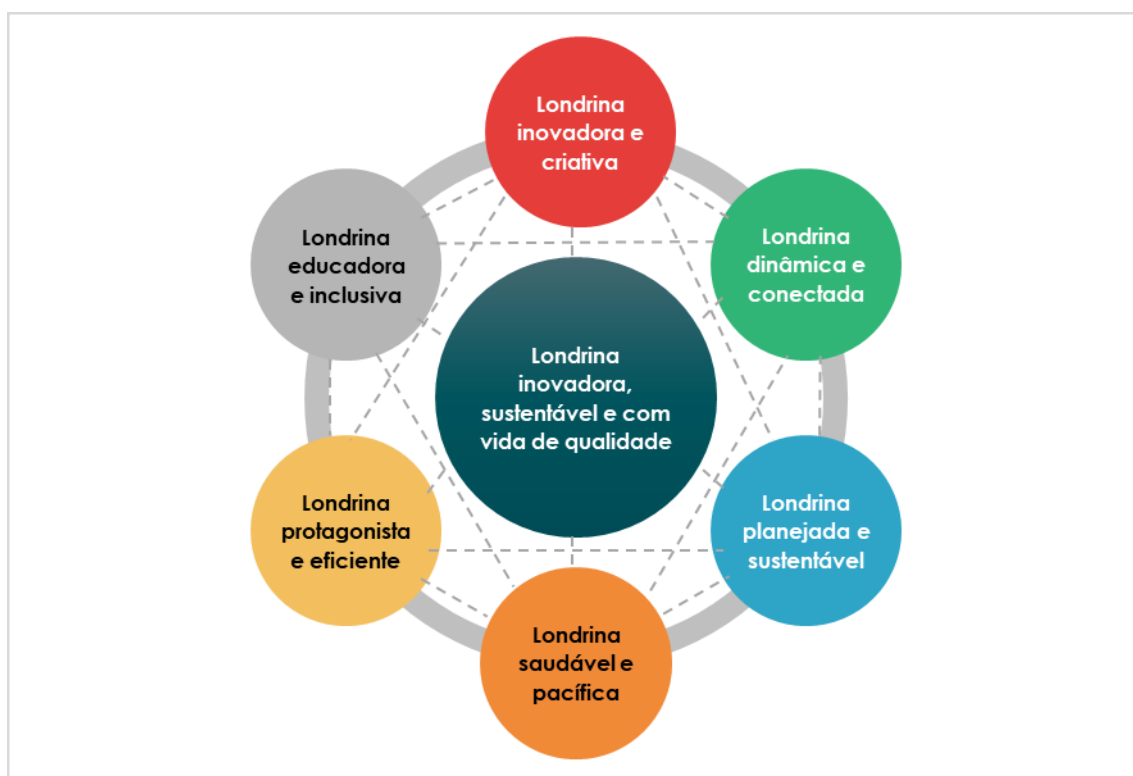


Áreas de Resultado e Metas

Estrutura e metodologia

A visão de futuro síntese foi desmembrada em 6 áreas de resultado, representando as grandes ênfases e os rumos escolhidos para o desenvolvimento da cidade e para a construção do seu futuro no horizonte de 20 anos. Essas áreas estão interligadas e deverão exigir esforços conjuntos e integrados por parte dos atores locais, unindo as forças locais para fins comuns. Para traduzir a estratégia em benefícios para a sociedade, foram definidas as áreas de resultado a seguir, que guiarão os esforços dos atores envolvidos.

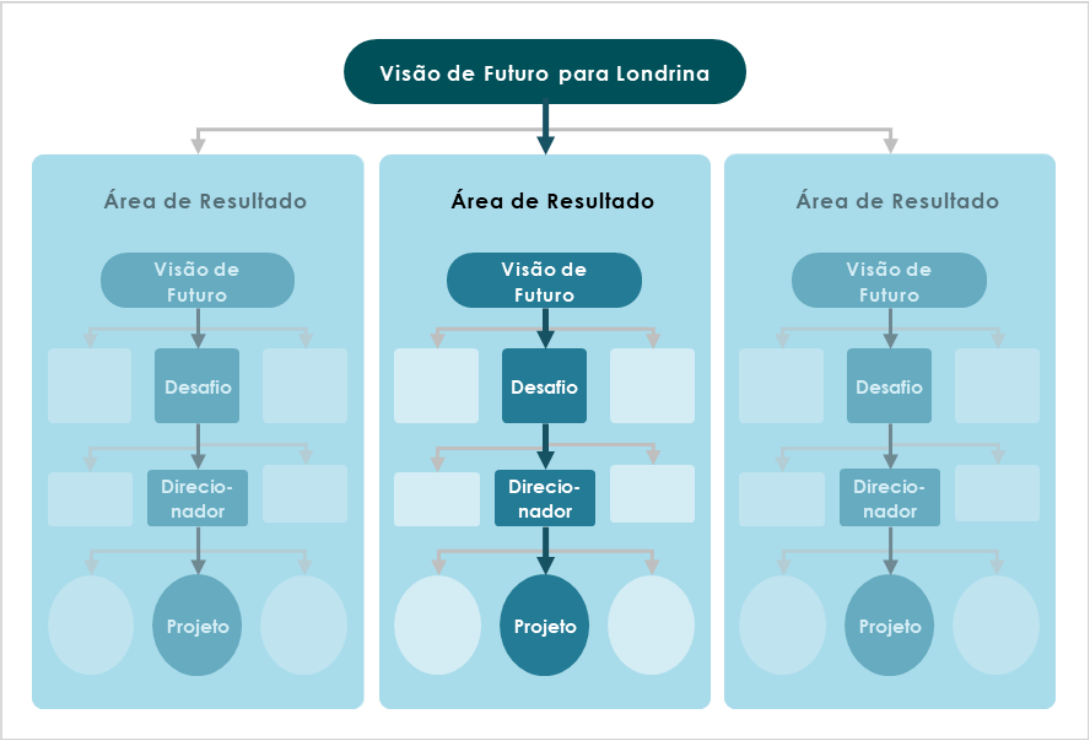
Figura 3. Áreas de Resultado



As áreas de resultado estão interconectadas e se retroalimentam, de forma que, ao perseguir a visão de futuro de uma das áreas, ao superar um desafio prioritário ou ao perseguir uma determinada estratégia, isso impactará de forma positiva outros desafios prioritários de outras áreas. Todas as áreas de resultados são complementares e igualmente importantes para a construção do futuro da cidade.

Além disso, pode-se entender cada área de resultado como um “modo de fazer” ou um “modo de proceder” para todas as demais áreas. Por exemplo, deve-se buscar ser inovador e criativo na busca por uma Londrina mais saudável e pacífica, assim como deve-se adotar uma postura educadora e inclusiva na busca por uma Londrina mais dinâmica e conectada. Desse modo, as áreas não são somente “de resultados”, mas cada uma forma as bases da ação de todas as demais. A figura a seguir mostra como as áreas de resultado estão estruturadas.

Figura 4. Organização Esquemática do MasterPlan – Áreas de Resultado



A **visão de futuro** de cada área, monitorada através de um conjunto de **indicadores e metas**, é desdobrada em **desafios prioritários** respaldados em diagnósticos quantitativos e qualitativos. Para cada desafio prioritário foi definido um conjunto de **direcionadores estratégicos** que constituem os caminhos, as linhas de atuação para superar os desafios. As figuras abaixo mostram o conjunto geral de visões de futuro, temas e desafios prioritários:

Figura 5. Áreas de Resultado e Temas Estratégicos

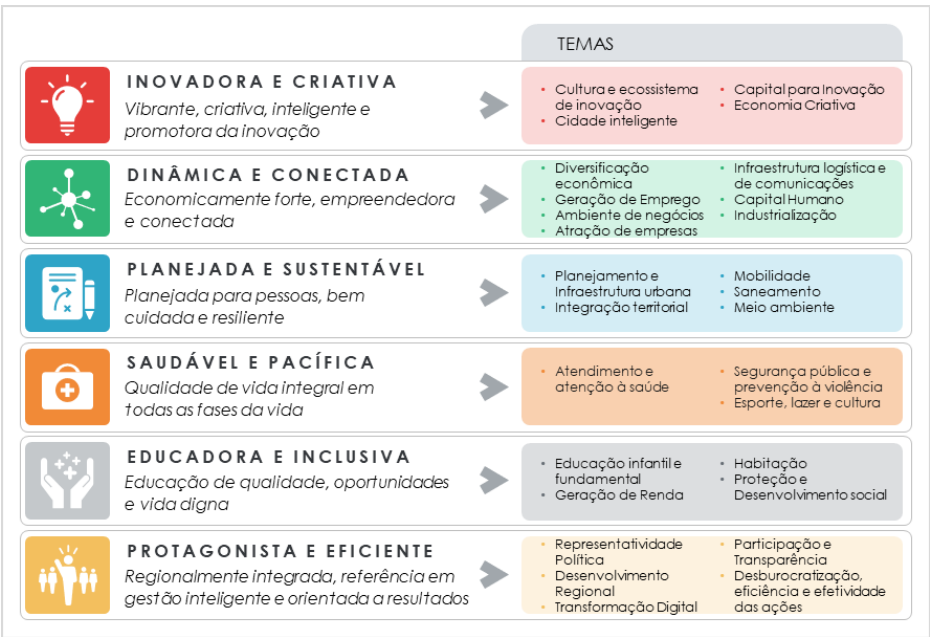


Figura 6. Árvore de Desafios do MasterPlan e relação entre eles

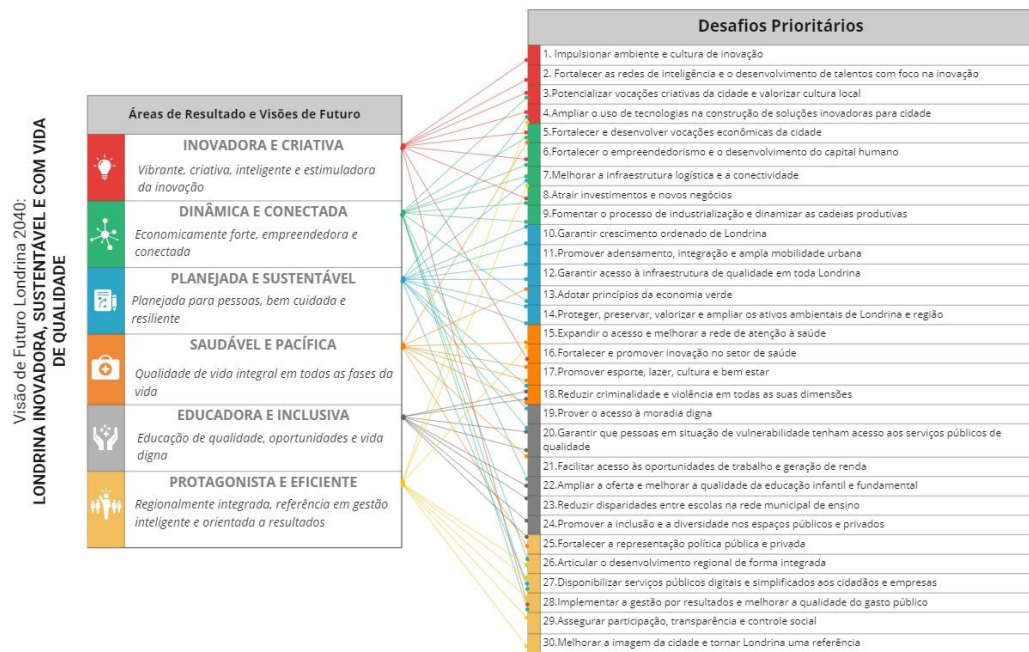


Figura 7. Conexão entre as Áreas de Resultado e os Desafios Prioritários

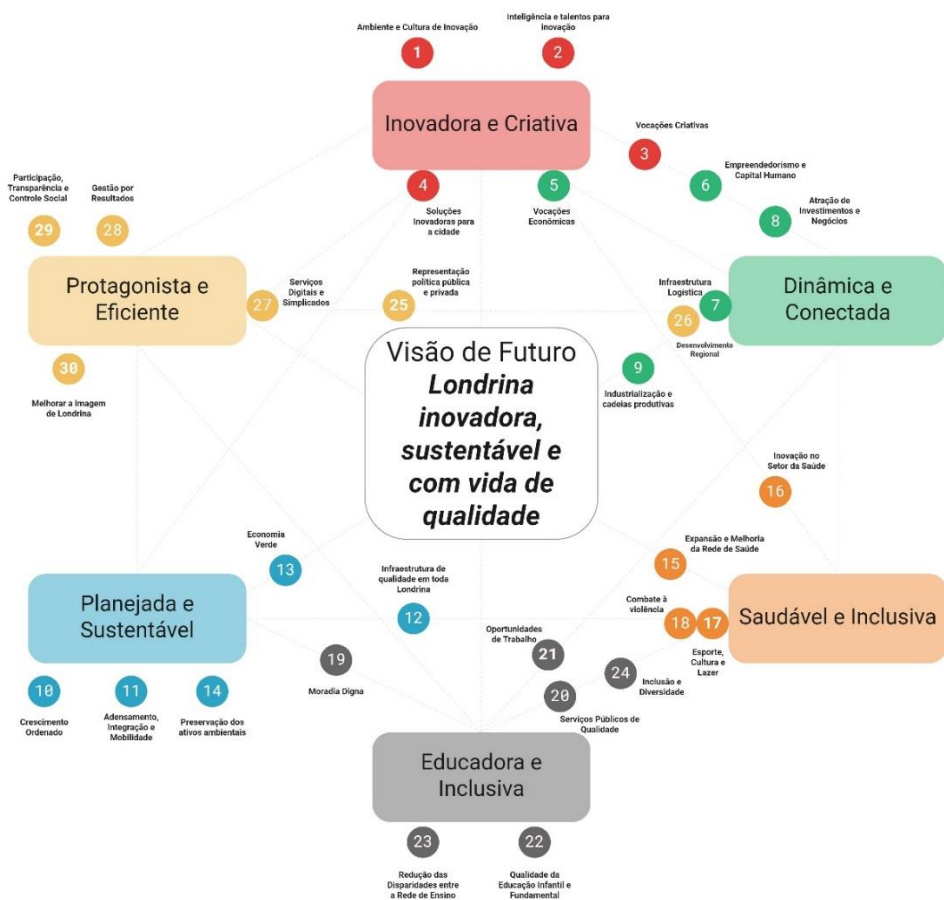


Figura 8. Metas Mobilizadoras

SITUAÇÃO ATUAL			METAS MOBILIZADORAS
INOVADORA, SUSTENTÁVEL E COM QUALIDADE DE VIDA			22ª posição (2020)
INOVADORA E CRIATIVA <i>Vibrante, criativa, inteligente e promotora da inovação</i>			45ª posição (2020)
DINÂMICA E CONECTADA <i>Economicamente forte, empreendedora e conectada</i>			25ª posição (2020)
PLANEJADA E SUSTENTÁVEL <i>Planejada para pessoas, bem cuidada e resiliente</i>			15ª posição (2021)
SAUDÁVEL E PACÍFICA <i>Qualidade de vida integral em todas as fases da vida</i>			75,19 (2010)
EDUCADORA E INCLUSIVA <i>Educação de qualidade, oportunidades e vida digna</i>			36ª posição (2010)
PROTAGONISTA E EFICIENTE <i>Regionalmente integrada, referência em gestão inteligente e de resultados</i>			17ª posição (2021)
			Estar entre as 10 melhores cidades no ranking de competitividade dos municípios entre as 100 maiores cidades do país
			Estar entre as 10 cidades mais empreendedoras entre as 100 maiores cidades do país
			Estar entre as 10 melhores cidades no ranking Connected Smart Cities
			Estar entre as 5 melhores entre as 100 maiores cidades no Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades
			Ter expectativa de vida superior a 80¹
			Estar entre as 10 cidades com maior IDHM entre os 100 maiores municípios
			Estar entre as 5 melhores cidades no Índice dos Desafios da Gestão Municipal

Figura 9. Metas Técnicas

		INDICADORES	SITUAÇÃO ATUAL	META 2040
INOVADORA, SUSTENTÁVEL E COM QUALIDADE DE VIDA		Índice IPARDES de Desenvolvimento Municipal		
	INOVADORA E CRIATIVA <i>Vibrante, criativa, inteligente e promotora da inovação</i>	Percentual de empregados formais em setores criativos	3,3 (2019)	7,4
		Taxa de mestres e doutores formados por 100 mil habitantes	175,4 (2020)	619,0
		Taxa de patentes concedidas por 100 mil habitantes	3,5 (2020)	20,7
		Participação de empresas inovadoras	7,1 (2019)	Maior que 10%
	DINÂMICA E CONECTADA <i>Economicamente forte, empreendedora e conectada</i>	Densidade empresarial	3,3 (2019)	7,4
		Participação do município no PIB do estado	3.686 (2019)	5.627
		Participação Industrial no Valor Adicionado Bruto Total	4,5 (2018)	6,1
		% matrículas na educação profissional técnica de nível médio	16,1 (2018)	17,6
		Percentual de acessos à internet na velocidade superior à 34 Mbps	23,8 (2020)	73,3
	PLANEJADA E SUSTENTÁVEL <i>Planejada para pessoas, bem cuidada e resiliente</i>	Tratamento de esgoto	90,8 (2019)	100,0
		Recuperação de materiais recicláveis em relação aos resíduos sólidos	5,1 (2019)	30,6
	SAUDÁVEL E PACÍFICA <i>Qualidade de vida integral em todas as fases da vida</i>	Taxa de mortalidade infantil	11,1 (2019)	3,8
		Taxa de mortalidade prematura por DCNT	291,0 (2019)	118,5
		Taxa de óbitos por causas externas	65,6 (2019)	19,1
		Homicídios entre jovens (15 a 29 anos)	26,8 (2019)	Menor que 4
		Taxa de crimes contra o patrimônio	3.043 (2020)	346
	EDUCADORA E INCLUSIVA <i>Educação de qualidade, oportunidades e vida digna</i>	Percentual de matrículas em creche em relação à população de 0 a 3 anos	33,6 (2020)	72,6
		Nota do SAEB	7,1 (2019)	8,9
		loeb	5,2 (2019)	8,9
		Percentual de pobres (cadastro único)/população total	12,6 (2020)	4,6
		IGD-M	0,900 (2020)	0,997
	PROTAGONISTA E EFICIENTE <i>Regionalmente integrada, referência em gestão inteligente e de resultados</i>	Taxa de distorção idade-série no ensino médio	17,0 (2020)	1,2
		Tempo médio de abertura de empresa	2 dias e 29 horas (2020)	15,3 horas
		IDGM		
		Capacidade de Pagamento (CAPAG)	C (2020)	A
		Escala Brasil Transparente	10	10

Londrina Inovadora e Criativa



Londrina é uma cidade de perfil empreendedor e com forte potencial de desenvolvimento econômico. Reconhecido como polo de conhecimento, o município agrega universidades, instituições de pesquisa e de formação técnica, além da riqueza cultural, o que ajuda a alavancar o seu ecossistema de inovação, que vem experimentando ao longo dos últimos 20 anos sucessivos e consistentes avanços.

A inovação e a economia criativa destacam-se como alguns dos principais potenciais econômicos da cidade. Para os londrinenses, o conhecimento e a cultura são ativos estruturais e a inovação é vista como uma vocação a ser desenvolvida e capaz de mudar a face da cidade no futuro. No entanto, apesar de representarem vantagens competitivas, esses setores carecem de maiores esforços que promovam e aproveitem seu potencial de desenvolvimento econômico e social para a cidade.

Nesse sentido, a área de resultado Londrina Inovadora e Criativa foi construída com o propósito de transformar a inovação e a criatividade como pilares de desenvolvimento da cidade. A partir da identificação dos principais problemas, foram definidos os desafios prioritários e direcionadores estratégicos que buscam implementar políticas multissetoriais para fomentar os setores criativos e inovadores.

Reunindo as aspirações dos londrinenses para o horizonte de 2040, essa área de resultado tem como marco referencial e objetivo desafiador a visão de futuro de tornar **Londrina uma cidade vibrante, criativa e promotora da inovação.**

Vibrante, criativa, inteligente e promotora da inovação

Atributos

- **Vibrante:** uma cidade que valoriza o seu patrimônio histórico, que apoia e incentiva manifestações culturais de diferentes campos da arte e da música, com vida cultural rica e atrativa, animada e ocupando os espaços públicos e privados com atividades culturais e criativas.
- **Criativa:** uma cidade que possui forte presença de negócios na economia criativa, que se destaca nas artes e nos negócios criativos, capaz de desenvolver soluções pioneiras para os desafios da cidade, que conta com programas de formação voltados à aquisição de conhecimentos e desenvolvimento de competências alavancadores da criatividade nos diversos campos da economia e da cultura.
- **Inteligente:** uma cidade com programas de formação e pesquisa reconhecidos nacional e internacionalmente e que se situam na fronteira do conhecimento, conectada e desenvolvendo trabalhos conjuntos a centros de pesquisa, que articula a inteligência das pessoas com as necessidades da população e utiliza tecnologias de ponta, como por exemplo a inteligência artificial, para melhorar a qualidade de vida e dinamizar o crescimento econômico.
- **Promotora da inovação:** uma cidade que se destaca pela inovação, pelo grande número de empresas inovadoras e por um ecossistema de inovação forte e dinâmico, uma governança eficiente e um ambiente atrativo a empreendedores e inovadores, com forte integração entre academia, setor produtivo e governo.

Desafios Prioritários

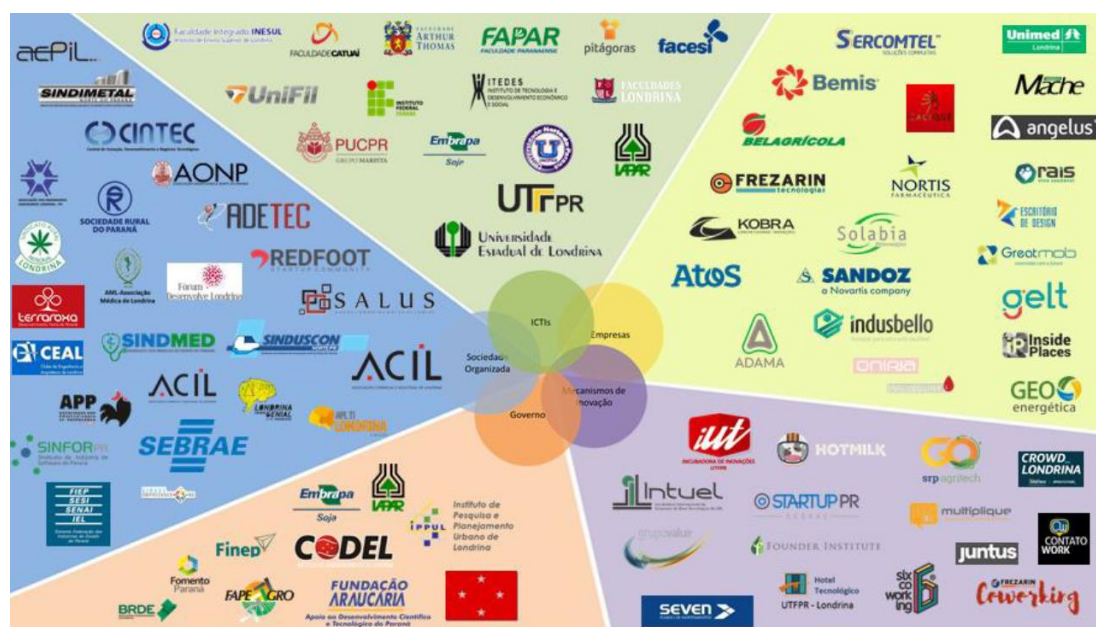
Para projetar e construir Londrina 2040 como uma cidade vibrante, criativa, inteligente e promotora da inovação, é necessário superar os seguintes **desafios prioritários**:

- Impulsionar ambiente e cultura de inovação
- Fortalecer as redes de inteligência e o desenvolvimento de talentos com foco na inovação
- Potencializar vocações criativas da cidade e valorizar cultura local
- Ampliar o uso de tecnologias na construção de soluções inovadoras para a cidade

a. Impulsionar ambiente e cultura de inovação

Londrina é uma cidade rica em ativos de inovação e capital intelectual. Entre as principais vantagens competitivas destacam-se o **ecossistema de inovação** em diferentes setores, o **polo de conhecimento que agrega instituições de ensino e pesquisa** de qualidade e reconhecimento, o **parque tecnológico**, a existência de **incubadoras, aceleradoras e o hub de inteligência artificial**.

Figura 10. Ecossistema de inovação de Londrina



Fonte: Sebrae e Fundação CERTI

Desde a criação da ADETEC – Associação do Desenvolvimento Tecnológico de Londrina e Região em 1993, Londrina tem avançado bastante no fortalecimento de seu ecossistema de inovação. As condições têm sido favoráveis para atrair negócios inovadores para a base produtiva da cidade. Segundo mapeamento do ecossistema de startups do Paraná feito pelo SEBRAE (2020), Londrina é a segunda cidade do Paraná com mais startups – 85, o que representa 42% do total de startups do Norte do PR.

Apesar disso, ainda **falta uma política pública clara para a inovação na cidade, há excesso de burocracia que dificulta a atração, abertura e retenção de grandes empresas, e falta de investimentos e regulamentação** para facilitar e acelerar a inovação em Londrina.

b. Fortalecer as redes de inteligência e o desenvolvimento de talentos com foco na inovação

A existência de universidades, instituições de pesquisa e formação técnica ajuda a alavancar o seu ecossistema de inovação e a formar pessoas qualificadas. Porém, muitos profissionais não encontram oportunidades em Londrina e saem da cidade. Além disso, **falta melhorar a articulação do conhecimento gerado no meio acadêmico com a demanda das empresas.** Neste desafio em particular, o MasterPlan coloca ênfase na necessidade de formar pessoas vinculadas a setores inovadores e de oferecer oportunidades para que essas pessoas possam empreender ou trabalhar nas empresas inovadoras existentes.



- **1.436** cursos de graduação em 2021
- **895** mestres e doutores formados em 2020
- **803** pessoas formadas em engenharia em 2019
- **237** cursos técnicos ofertados em 2021

Fonte: Fórum Desenvolve Londrina - Manual de Indicadores de Desenvolvimento 2020 – com base em diferentes fontes oficiais

Figura 11. Nuvem de Palavras do Estudo Talentos e Inovação para Londrina

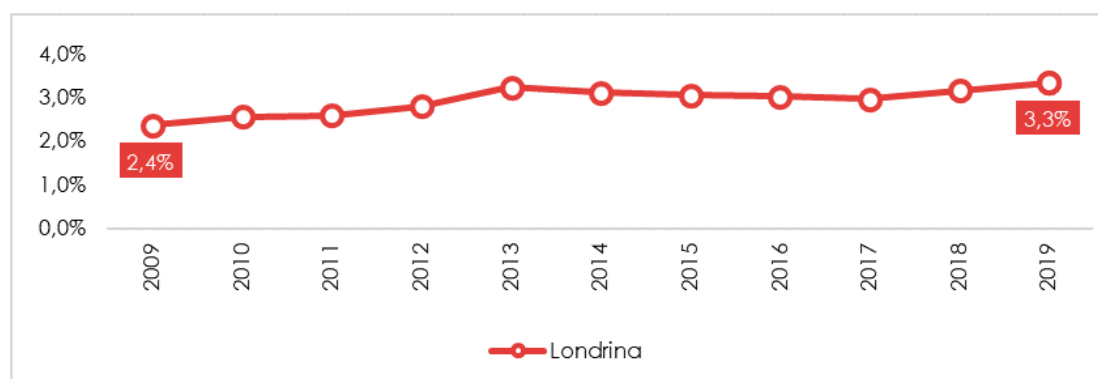


Fonte: Estudo Talentos e Inovação para Londrina - Geração de Emprego e Renda, Fórum Desenvolve Londrina

c. Potencializar vocações criativas da cidade e valorizar cultura local

Embora Londrina seja rica em cultura e tenha boa estrutura de hotelaria e gastronomia, há muito o que fazer para aproveitar todo o potencial da economia criativa (cultura, turismo, audiovisual, entre outros) como vetores de desenvolvimento. Por outro lado, a cidade apresenta uma forte dependência econômica do setor de serviços e comércio.

Gráfico 1. Percentual de empregos formais nos setores criativos*



Fonte: RAIS. **Nota***São considerados os seguintes setores: Arquitetura e Design; Artes Performativas; Artes visuais, plásticas e escritas; Audiovisual; Edição e impressão; Ensino e Cultura; Informática; Patrimônio; Pesquisa e Desenvolvimento; Publicidade e Propaganda (SEBRAE)

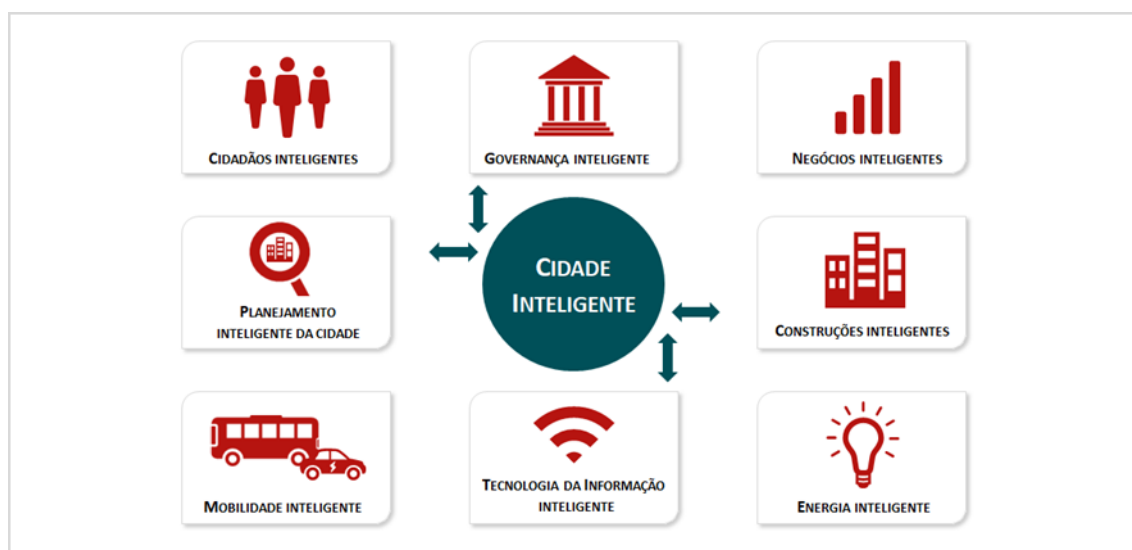
d. Ampliar o uso de tecnologias na construção de soluções inovadoras para a cidade

A tecnologia, especialmente a digitalização, pode ajudar a resolver problemas e a levar mais conveniência para o cidadão. A inclusão, a sustentabilidade, o trânsito, a segurança e muitos outros aspectos da vida cotidiana podem se beneficiar grandemente do uso de novas tecnologias, melhorando substantivamente a forma de gestão e provimento de serviços nas cidades.

A análise de tendência e incertezas realizada na fase de diagnóstico do MasterPlan Londrina 2040 apontou como uma tendência global, e uma oportunidade para Londrina, o crescimento das chamadas cidades inteligentes.

O estudo aponta que governos e empresas investem cada vez mais em tecnologia para melhorar a operação e gestão das cidades, tornando-as mais responsivas e “inteligentes”. Os Investimentos em *smart cities* cresceram 36,6 % entre 2018 e 2020 e devem movimentar U\$ 2,5 trilhões no mundo até 2025 (Grand View Research, 2018).

Figura 12. Conceito de Cidades Inteligentes



Elaboração: Macroplan

Esse movimento internacional e nacional torna-se uma oportunidade para Londrina fortalecer seu ecossistema de inovação local e transformar-se em referência na produção de soluções tecnológicas para as cidades inteligentes, aproveitando-se do fato de ser um polo de conhecimento, rica em capital intelectual e com forte potencial de desenvolvimento econômico.

O desenvolvimento de novos negócios e soluções para as cidades pode, ainda, gerar benefícios para o planejamento urbano e regional londrinense. O crescimento da cidade nos últimos anos demanda serviços urbanos cada vez mais eficientes, o que torna ainda mais importante termos uma Londrina mais inteligente, sustentável e inclusiva.

Muitos desafios se apresentam para a cidade nessa área até 2040. Os prioritários são apresentados a seguir, cada um com um conjunto de direcionadores estratégicos que fornecem as linhas de atuação necessárias para orientar, posteriormente, as ações concretas e projetos estruturantes.



Inovadora e criativa

Visão de Futuro:

VIBRANTE, CRIATIVA, INTELIGENTE E PROMOTORA DA INOVAÇÃO

DESAFIOS
PRIORITÁRIOS

IMPULSIONAR AMBIENTE E CULTURA DE INOVAÇÃO

1. Ampliar a quantidade de startups e sua taxa de sobrevivência
2. Elaborar, aprimorar e efetivar políticas públicas com foco na inovação
3. Apoiar a criação de empresas inovadoras, através da desburocratização e criação de mecanismos de participação e financiamento
4. Fortalecer as governanças setoriais de inovação e sua articulação
5. Atrair e ampliar mecanismos de captação de recursos para projetos de inovação e economia criativa
6. Ampliar os espaços físicos de apoio e destinados à inovação (pré-incubadoras, incubadoras, aceleradoras, co-workings, centros de inovação, parques tecnológicos e centro de eventos)
7. Ampliar e fortalecer a cultura empreendedora e as de redes de apoio aos empreendedores (mentores, especialistas, entre outros que ajudem na identificação de oportunidades e superação de desafios)

DIRECIONADORES
ESTRATÉGICOS

FORTALECER AS REDES DE INTELIGÊNCIA E O DESENVOLVIMENTO DE TALENTOS COM FOCO NA INOVAÇÃO

1. Inserir-se e ampliar a participação de redes de produção de conhecimento e pesquisa de ponta nacionais e internacionais
2. Aproximar os pesquisadores e acadêmicos de alta qualificação dos setores produtivos (encomendas tecnológicas, apoio aos formandos de destaque, entre outros)
3. Identificar, atrair, reter e desenvolvimento jovens talentos por meio de eventos inovadores e incentivos materiais e não materiais
4. Estruturar mecanismos de fortalecimento do ecossistema de inovação que integre empresas, universidades e setor público

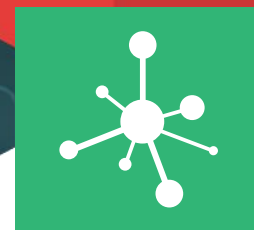
POTENCIALIZAR VOCAÇÕES CRIATIVAS DA CIDADE E VALORIZAR CULTURA LOCAL

1. Alavancar, especialmente via PPP, investimentos e destinação de infraestrutura e suporte a empresas e iniciativas no campo da economia criativa
2. Aumentar a quantidade de empresas e trabalhadores ocupados na cadeia produtiva da cultura e na economia criativa
3. Fortalecer o turismo como vetor de desenvolvimento econômico
4. Resgatar identidade e divulgar, nacional e internacionalmente, os atrativos culturais, históricos e artísticos londrinenses
5. Promover a cooperação entre atores do setor público, privado e grupos organizados da sociedade em prol do desenvolvimento da economia criativa

AMPLIAR O USO DE TECNOLOGIAS NA CONSTRUÇÃO DE SOLUÇÕES INOVADORAS PARA CIDADE

1. Mobilizar e orientar o conhecimento e a pesquisa das universidades para produzir soluções inteligentes para a cidade
2. Investir na desburocratização para promover diversificação da estrutura produtiva e difusão de novos serviços e tecnologias
3. Ampliar articulação e mecanismos de fomento para que poder público, academia, empresariado e sociedade civil organizada criem colaborativamente soluções inovadoras para a cidade
4. Aproveitar ativos físicos de inovação instalados na região para desenvolver e disponibilizar, para outros municípios, serviços digitais de operação e gestão de cidades
5. Estimular que o poder público seja gestor de uma plataforma integradora de serviços que definem as Cidades Inteligentes

Londrina Dinâmica e Conectada



Segunda maior cidade do estado do Paraná, Londrina apresenta bons índices de qualidade de vida, ampla oferta de mão de obra qualificada e posição geográfica próxima aos grandes centros. Tais fatores, somados ao atual movimento de interiorização econômica, tem sido fundamentais para atrair novos negócios e alavancar a economia local.

Com uma economia originalmente concentrada na agricultura, impulsionada pela cultura do café, a Londrina de hoje apresenta distintas vocações que passaram a compor seu setor produtivo. Além de ser um reconhecido polo do conhecimento, com forte presença de comércio e serviços e grande atividade empreendedora, a base produtiva de Londrina é marcada pelas atividades da cadeia do agronegócio, eletrometalmecânica, químicos e materiais, saúde e tecnologia da informação e comunicação, áreas classificadas como setores estratégicos no planejamento do ecossistema de inovação de Londrina realizado pela Fundação Certi em 2017.

Apesar disso, Londrina tem baixa diversificação e dinamização econômica. A produção da cidade e os empregos estão concentrados nos setores de comércio e serviços e administração pública, em detrimento de uma baixa atividade industrial. Alguns indicadores como o PIB per capita e o rendimento médio dos empregos formais permanecem abaixo da média regional.

Além disso, alguns problemas estruturais limitam o desenvolvimento econômico da cidade, como a inadequação das vias de acesso (rodovias e aeroporto), o excesso de burocracia relacionada aos negócios e a carência de espaços físicos destinados à expansão industrial. Tais pontos críticos influenciam negativamente não apenas o crescimento da economia local, mas também a capacidade de prospecção de investimentos e atração de novos negócios para a cidade.

A área de resultado Londrina Dinâmica e Conectada identifica os desafios prioritários e define estratégias de atuação que reúnam esforços de atores públicos e privados em prol do desenvolvimento econômico de Londrina. Para isso, em primeiro lugar, a visão de futuro foi definida como um desejo tangível, porém desafiador que almeja que Londrina em 2040 detenha uma **economia forte, com ambiente atrativo e favorável ao empreendedorismo e amplamente conectado.**

Visão de Futuro

Economicamente forte, empreendedora e conectada

Atributos

- **Economicamente forte:** polo regional desenvolvido e diversificado, rico em oportunidades, com agronegócio, indústria, serviços e comércio fortes.
- **Empreendedora:** cidade empreendedora, com muitas novas empresas de qualidade, com ambiente de negócios favorável, boa interlocução entre os atores econômicos e o poder público e que atrai investimentos, conhecimento e empreendedores.
- **Conectada:** cidade integrada nacional e internacionalmente por meio de conexões físicas, virtuais e de conhecimento de elevada densidade e qualidade. Cidade que dispõe de infraestrutura de transportes moderna e eficaz e de tecnologias de informação e comunicação de excelência, que lhe permitem operar como *hub* de negócios, de conhecimento e de inovação.

Desafios Prioritários

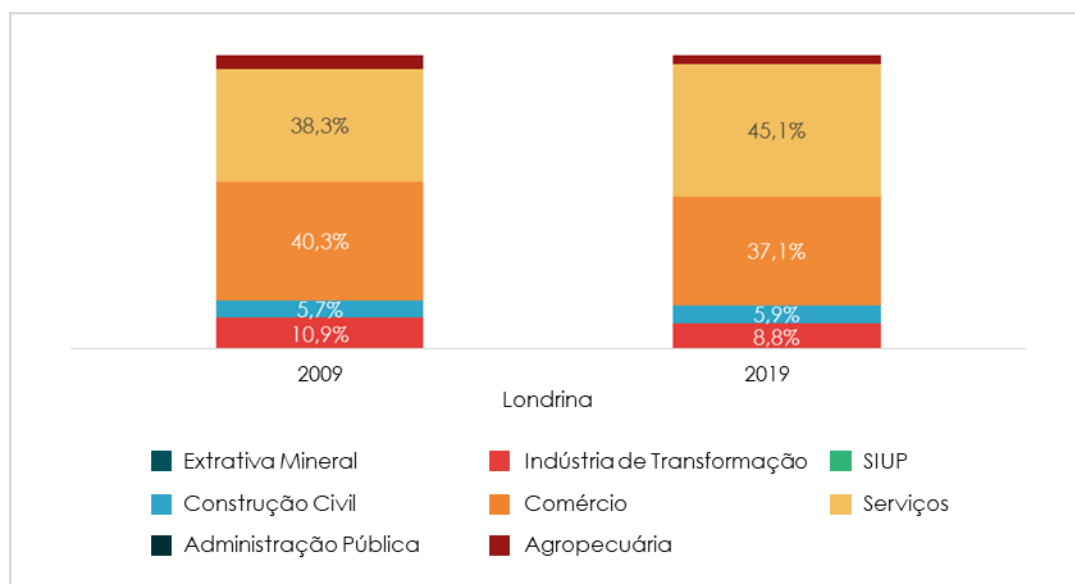
Para que Londrina se torne um polo economicamente forte, empreendedor e conectado capaz de atrair novos negócios e investimentos, internacionais e nacionais, é imprescindível que sejam superados os seguintes desafios prioritários:

- Fortalecer e desenvolver vocações econômicas da cidade
- Fomentar o empreendedorismo e o desenvolvimento do capital humano
- Melhorar a infraestrutura logística e a conectividade
- Atrair investimentos e novos negócios
- Fomentar o processo de industrialização e dinamizar as cadeias produtivas

a. Fortalecer e desenvolver vocações econômicas da cidade

Atualmente, a economia de Londrina é dependente do setor de comércio e serviços. Cerca de metade dos empregos formais em Londrina (49%) está concentrada no setor de serviços, com o comércio em segundo lugar (25%). Em decorrência da ausência de uma matriz econômica mais diversificada, a cidade torna-se vulnerável às crises econômicas que possam afetar o setor.

Gráfico 2. Evolução da composição dos estabelecimentos por setor (em %)



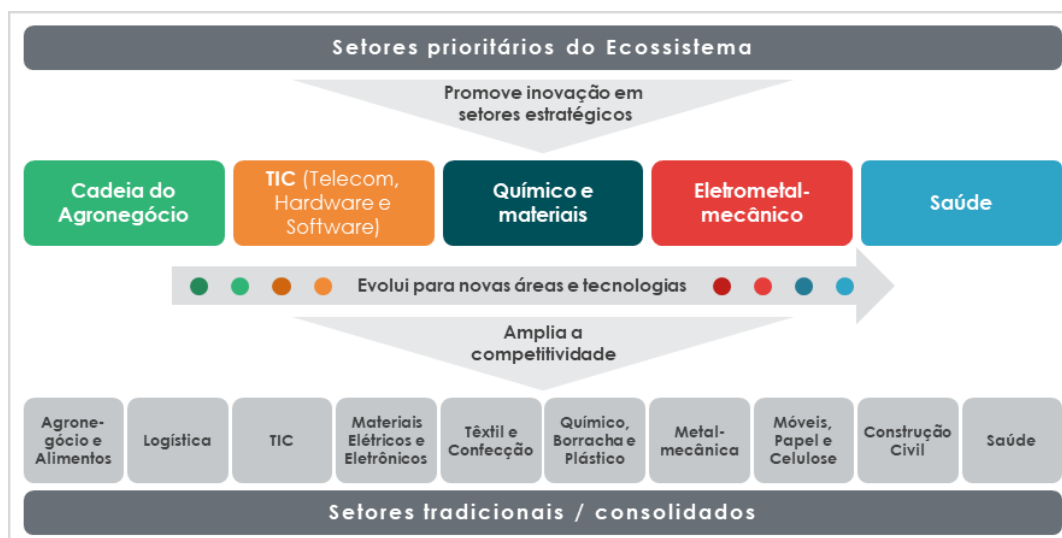
Fonte: RAIS

Embora o setor de serviços seja um grande gerador de emprego de Londrina – ainda que seja reconhecido como atribuidor de menor renda – para construir uma cidade economicamente forte é necessário impulsionar outras vocações econômicas, diversificando a base produtiva local e gerando mais oportunidades de trabalho e renda.

Considerando o estudo da Fundação Certi que analisa as vocações, as potencialidades, as tendências e oportunidades de negócios de Londrina, e mapeia as cinco áreas portadoras de oportunidade para o desenvolvimento de empreendimentos no município, o MasterPlan propõe ampliar investimentos nos segmentos listados, a fim de alavancar as cadeias produtivas e promover o desenvolvimento econômico de Londrina e região.

Também é preciso investir em setores com muito potencial, mas ainda relativamente pouco explorados, como os da economia criativa, incluindo o turismo.

Figura 13. Ampliação da competitividade a partir de inovações em áreas estratégicas



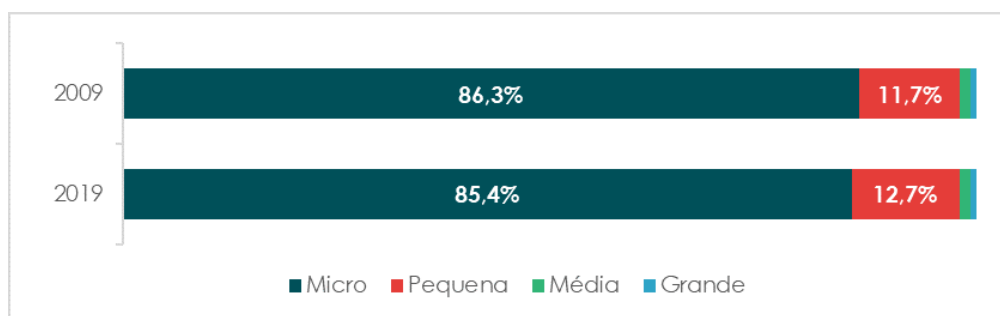
Fonte: Fundação Certi

b. Fomentar o empreendedorismo e o desenvolvimento do capital humano

Londrina nasceu do empreendedorismo de seus pioneiros em busca de uma nova vida. Esse espírito empreendedor é reconhecido como uma das forças da cidade, e pode ser uma oportunidade a valorização e estímulo aos “novos pioneiros”, pessoas que atualmente estão desbravando novas fronteiras nos negócios, na inovação e no conhecimento.

As micro e pequenas empresas (MPE) são parte importante desse empreendedorismo. Na última década, as pequenas empresas ganharam participação no total de estabelecimentos formais do município e 57,4% dos empregos formais de Londrina em 2019 estavam em MPE, taxa superior ao estado, região metropolitana e municípios de comparação.

Gráfico 3. Evolução da composição dos estabelecimentos por porte - Londrina

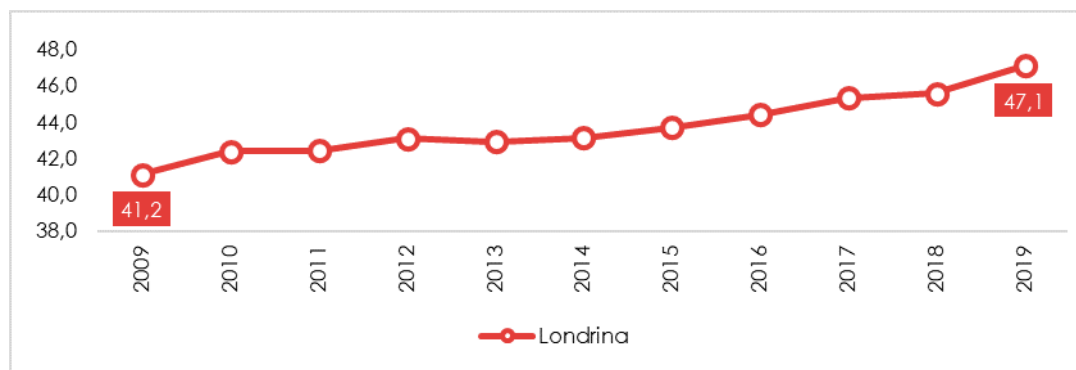


Fonte: RAIS

O nível de qualificação técnica da população economicamente ativa, entretanto, é preocupante. Segundo a RAIS, mais da metade dos trabalhadores formais londrinenses

(52,9%) não possui o ensino médio. E, apesar da existência de muitas universidades em Londrina, um dos principais pontos de atenção para o desenvolvimento da cidade é o fortalecimento da relação entre essas instituições e as demandas do setor produtivo local.

Gráfico 4. Percentual de vínculos formais com ensino médio completo

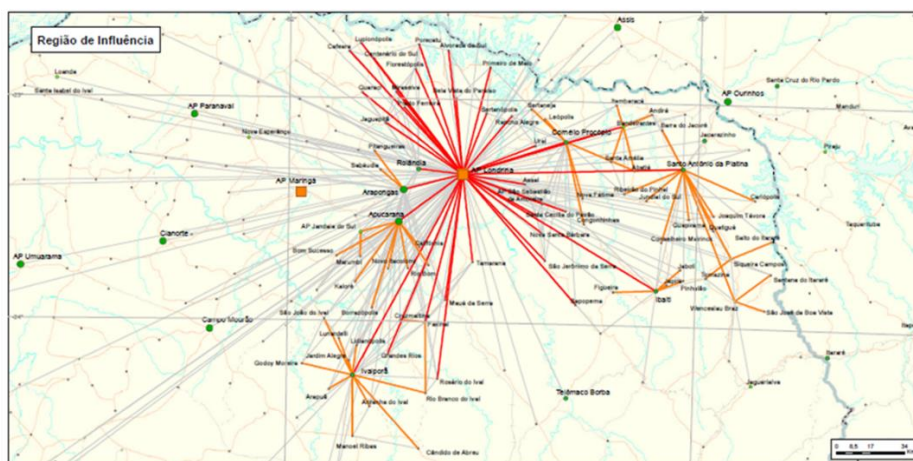


Fonte: RAIS

c. Melhorar a infraestrutura logística e a conectividade

Londrina exerce influência em mais de 2,5 vezes o tamanho de sua população e é o 20º centro de gestão empresarial do Brasil, o 5º maior na região sul. Porém, as vias de acesso - aeroporto e rodovias para aumentar a conectividade com os grandes centros – estão entre os principais entraves do desenvolvimento econômico da cidade. E, no longo prazo, podem representar riscos econômicos para a produção local.

Figura 14. Arranjo populacional de Londrina – Capital Regional B



Influência de Londrina: Apucarana, Arapongas, Cornélio Procopio, Ibaiti, Ivaiporã, Rolândia, Santo Antônio da Platina, Jandaia do Sul, Bandeirantes, Faxinal, Siqueira Campos e Wenceslau Braz. IBGE, *Regiões de Influências das Cidades*, 2018.

Outro fator mapeado em levantamento prospectivo que identificou os grandes vetores de mudanças e suas implicações para a cidade é a infraestrutura de conexão virtual. O uso de tecnologias avançadas na produção e automatização de negócios contribuirá para uma maior produtividade e conexão com o mundo. Para aproveitar os benefícios dessa tendência, é preciso investir na maior qualidade e cobertura de infraestrutura de internet.

d. Atrair investimentos e novos negócios

O Brasil passa por um movimento de reorganização e desconcentração da atividade econômica, com a redução da participação do Sudeste e a interiorização do desenvolvimento. Observa-se a ascensão das cidades de médio porte e a criação de novas metrópoles no interior do país, a partir da migração de pessoas e grandes empresas para longe dos grandes centros urbanos, em parte porque muitas profissões podem ser exercidas à distância e não dependem mais tanto da presença física.

Conforme o dinamismo econômico do Brasil segue rumo ao interior e os custos das grandes cidades permanecem elevados, Londrina pode se beneficiar desse movimento por conta da sua cultura empreendedora e dos índices de qualidade de vida, todos fatores condicionantes de atração para investimento e negócios. Com quase 600 mil habitantes, Londrina é uma cidade média “típica”, com um tamanho que lhe torna, de um lado governável e sem o ônus das grandes cidades e, de outro lado, com mercado e condições de atração de capital e investimentos. Por isso a necessidade de que cidadãos, empresas, instituições de ensino e governo construam coletivamente agendas dinâmicas de cooperação para atrair e manter investimentos e negócios para a cidade.

Figura 15. Interiorização

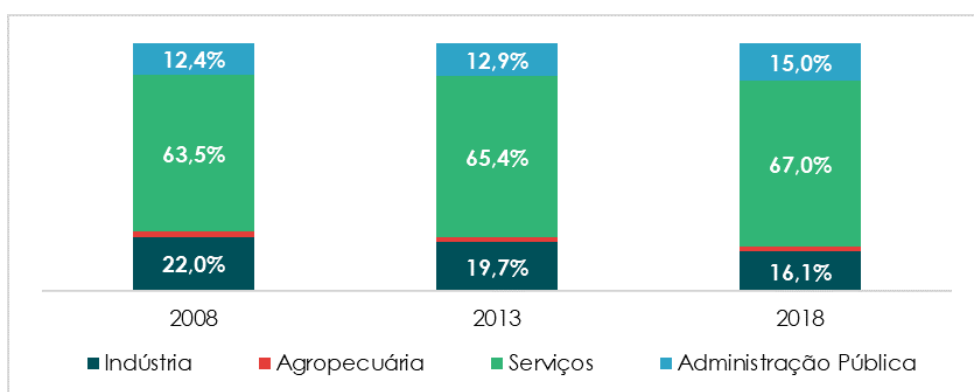


Fonte: Elaboração Macroplan a partir dos eixos nacionais de desenvolvimento

e. Fomentar o processo de industrialização e dinamizar as cadeias produtivas

Londrina iniciou precocemente o processo de desindustrialização e aceleração da servitização da produção, desencadeando várias fragilidades para as cadeias produtivas e dependência econômica externa. Prevaecem as atividades de comércio, serviços e administração pública no PIB, com a indústria em queda. No período 2008-2018, a indústria perdeu 5,8 p.p. de participação no VAB – Valor Adicionado Bruto, contra 0,3 p.p. de queda na agropecuária, crescimento de 2,6 p.p na administração pública e de 3,5 p.p nos serviços.

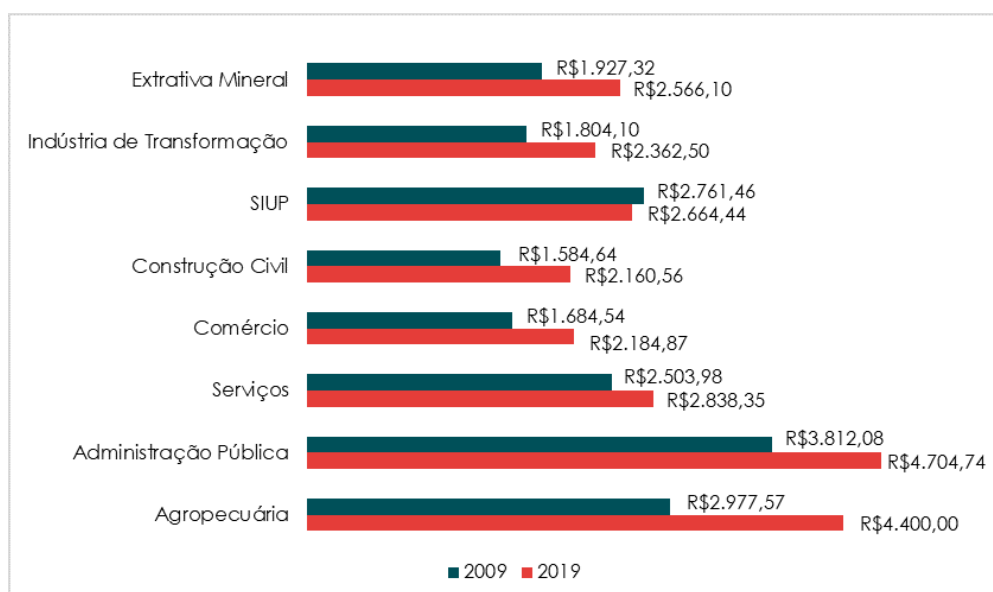
Gráfico 5. Composição do PIB de Londrina



Fonte: IBGE. Nota: ²Líquidos de subsídios sobre produtos. *Região Metropolitana de Londrina sem considerar Londrina

Para muitos dos entrevistados, o processo de desindustrialização foi prejudicial ao desenvolvimento, pois diminuiu a renda, a arrecadação e o dinamismo econômico, além de afetar diretamente a capacidade do município de gerar oportunidades de trabalho.

Gráfico 6. Rendimento médio por setor - Londrina



Para cada desafio, há um conjunto de direcionadores estratégicos, apresentados a seguir:



Dinâmica e conectada

Visão de Futuro:

ECONOMICAMENTE FORTE, EMPREENDEDORA E CONECTADA

DESAFIOS
PRIORITÁRIOS

FORTALECER E DESENVOLVER VOCAÇÕES ECONÔMICAS DA CIDADE

1. Estimular o crescimento econômico a partir de investimentos em temas e setores estratégicos para Londrina
2. Aumentar o valor agregado das atividades de serviços
3. Adensar arranjos produtivos existentes nos quais Londrina tenha vantagens competitivas
4. Investir na desburocratização para promover diversificação da estrutura produtiva e difusão de novos serviços e tecnologias

DIRECIONADORES
ESTRATÉGICOS

FOMENTAR O EMPREENDEDORISMO E O DESENVOLVIMENTO DO CAPITAL HUMANO

1. Rever os mecanismos e intensificar o apoio ao desenvolvimento de MPE
2. Intensificar a formação e qualificação profissional, alinhados às necessidades dos setores estratégicos de Londrina
3. Preservar e intensificar programas de empreendedorismo
4. Identificar e apoiar o desenvolvimento, especialmente na rede pública de ensino, dos estudantes que demonstrem interesse e aptidão para o empreendedorismo

MELHORAR A INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA E A CONECTIVIDADE

1. Melhorar as vias de acesso e conexão dentro do município (inclusive distritos) e para fora de Londrina
2. Desenvolver logística multimodal voltada à integração regional, nacional e internacional
3. Assegurar que todas as áreas da cidade possuam infraestrutura logística de qualidade e ampla conectividade digital

ATRAIR INVESTIMENTOS E NOVOS NEGÓCIOS

1. Garantir aos investidores condições necessárias à maior competitividade dos negócios
2. Proporcionar segurança jurídica para atrair capital físico e financeiro
3. Implantar áreas destinadas à expansão empresarial (com ênfase industrial), com serviços integrados e com respeito ao meio ambiente
4. Reconfigurar o arranjo institucional de promoção do desenvolvimento econômico e criar uma agência de captação ativa de investimentos e de negócios
5. Simplificar e unificar os serviços para abertura e legalização de empresas e desenvolvimento de negócios

FOMENTAR O PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO E DINAMIZAR AS CADEIAS PRODUTIVAS

1. Desenvolver parque industrial e atrair indústrias com foco no desenvolvimento tecnológico e sustentável
2. Investir em atividades industriais que agreguem valor e dinamizem as cadeias produtivas existentes
3. Intensificar o uso e o desenvolvimento de tecnologias de ponta na produção industrial

Londrina Planejada e Sustentável



Ao longo de sua jovem história, Londrina passou por um movimento de rápido crescimento populacional e urbanização, o que desencadeou crescentes problemas habitacionais e de mobilidade urbana, além de enorme pressão na oferta dos serviços públicos essenciais.

Quatro décadas após sua fundação, Londrina já contava com 230 mil habitantes. O crescimento mais expressivo ocorreu entre as décadas de 1950 e 1960, quando a população mais que triplicou no período. A década de 1960 foi marcada pelo processo de verticalização e adensamento populacional no centro da cidade, conferindo à Londrina uma paisagem moderna como a das áreas centrais de grandes cidades. Na década de 1970, o êxodo rural ocasionado pela forte geada de 1969, e especialmente pela geada negra de 1975, fez diminuir o ritmo de crescimento populacional e ocasionou mudanças sentidas até hoje.

A população de 575,4 mil habitantes em 2020 representa 51,3% da população da região metropolitana, tendo crescido 12,6% entre 2010 e 2020, mais que o Paraná (8,7%). Londrina tem grau de urbanização de 97,4%, maior que o da região (94,6%) e do estado (85,3%).



O planejamento urbano adequado passou a ser uma demanda recorrente da população londrinense. O Plano Diretor 2018-2028, ainda em discussão, é um importante fator de organização urbana, desenvolvimento e planejamento do futuro e, portanto, o MasterPlan busca convergência com as diretrizes constantes desses normativos.

Visão de Futuro

Planejada para pessoas, resiliente e bem cuidada

Atributos

Planejada para pessoas: cidade com espaços planejados e interligados capazes de promover maior qualidade de vida, bem-estar e sustentabilidade urbana e ambiental, em benefício de toda a população.

Resiliente: cidade com capacidade de enfrentar, sobreviver e adaptar-se às consequências de eventos extremos.

Bem cuidada: com infraestrutura e espaços funcionais, organizados, limpos, bonitos, valorizados, preservados e de ampla acessibilidade.

Desafios prioritários

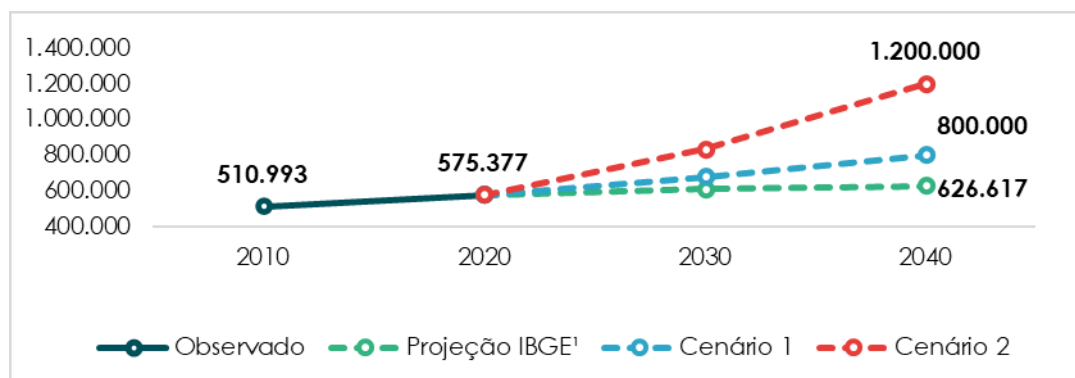
- Garantir crescimento ordenado de Londrina
- Promover adensamento, integração e ampla mobilidade urbana
- Garantir acesso à infraestrutura de qualidade em toda Londrina
- Adotar os princípios da economia verde
- Proteger, preservar, valorizar e ampliar os ativos ambientais de Londrina e região

a. Garantir crescimento ordenado de Londrina

Segundo projeções baseadas no IBGE, Londrina terá uma população de 626 mil pessoas em 2040. Para garantir qualidade de vida a essa população, o **padrão de desenvolvimento urbano e ocupação do solo deve ser constantemente analisado e planejado** pelas autoridades urbanísticas para garantir o crescimento ordenado da cidade.

Entre os entrevistados na fase de diagnóstico qualitativo, **há um consenso em relação à necessidade de melhorar a legislação**, tanto no sentido de exigir bairros mais bem planejados, com facilidade de acesso aos serviços e empregos, quanto na segurança jurídica para os investidores.

Gráfico 7. Projeções populacionais ideais para o ano 2040 – estimativa IBGE e opinião dos entrevistados



Elaboração: Macroplan

¹Mantendo a mesma participação do município no estado conforme a projeção do IBGE para o Paraná



“Nós temos a preocupação de que o crescimento da cidade, se não for ordenado, disciplinado, ou estimulado de algumas formas, pressione a demanda por aumento dos serviços públicos, e acabe consumindo verba de investimento.”

“Se as pessoas puderem resolver mais a sua vida próximo a onde moram, me parece que isso resolve uma poção de coisas. Hoje, a gente está correndo atrás de fazer ligações, pontes, abrir ligações de avenidas, fazendo viaduto, fazendo com que as pessoas possam vir ao centro da cidade, buscar esse tipo de serviço.”

*“Londrina sendo a melhor cidade do Brasil para se morar, com a melhor qualidade de vida, porque tem o melhor transporte urbano, a melhor arborização, a questão ambiental toda protegida com as licenças ambientais funcionando (...) **uma cidade pensada para as pessoas, não pensada para carro**, para vias públicas, e sim resgatar a cultura, o histórico, a pessoa gostar de andar na rua.”*

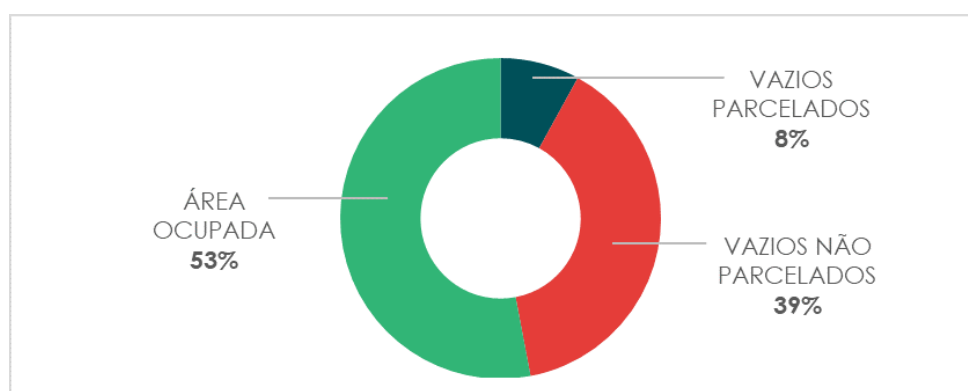
Depoimentos extraídos das entrevistas individuais, grupos de foco e oficinas de trabalhos

b. Promover adensamento, integração e ampla mobilidade urbana

Ainda que a maior densidade populacional esteja no centro de Londrina, a cidade tem apresentado crescimento populacional relevante nas áreas periféricas do município. Essa expansão populacional tem resultado em um espraiamento do município, questão que pode ser muito negativa para a mobilidade. O serviço de transporte coletivo tem dificuldade para abranger toda a cidade com a mesma qualidade. Esse padrão de desenvolvimento urbano também gera aumento de distâncias e piora o acesso a atividades como educação, serviços e saúde, concentrando problemas de transporte coletivo e individual em áreas específicas².

Outro fator preocupante é a existência de vazios urbanos. Atualmente, apenas 53% do perímetro urbano é ocupado. O espraiamento da cidade na década de 80 decorrente do intenso crescimento e da implantação dos conjuntos habitacionais em regiões distantes da área central desencadeou o aumento de grandes áreas de vazios urbanos.

Gráfico 8. Distribuição da ocupação em perímetro urbano



Fonte: Apresentação do Projeto de Lei nº 207/2018

O Plano Diretor de Londrina tem como um de seus objetivos direcionar o crescimento populacional do município, indicando os locais em que o adensamento é mais adequado e locais onde não se quer a expansão do município. Em geral, **uma cidade mais densa proporciona maior proximidade na oferta de serviços** e atividades urbanas e exige menos deslocamentos, favorecendo o **uso otimizado do espaço e da infraestrutura urbana**, além de possibilitar diversificação de modais de transporte e incentivar o **uso de meios de transporte mais sustentáveis**.

² Fonte: Plano de Mobilidade Urbana Sustentável de Londrina P2B - Diagnóstico e Prognóstico

c. Garantir acesso à infraestrutura de qualidade em toda Londrina

Não se trata apenas de garantir uma organização urbana adequada nos centros, mas também de construir bairros mais bem planejados e qualificar os existentes, com facilidade de acesso aos serviços, equipamentos urbanos e oportunidades em toda extensão do município. **Londrina deve estimular o desenvolvimento efetivo de sua multicentralidade**, com as novas zonas residenciais contando com comércio e serviços (saúde, educação, lazer etc.) que atendam à população local e evitem deslocamentos.

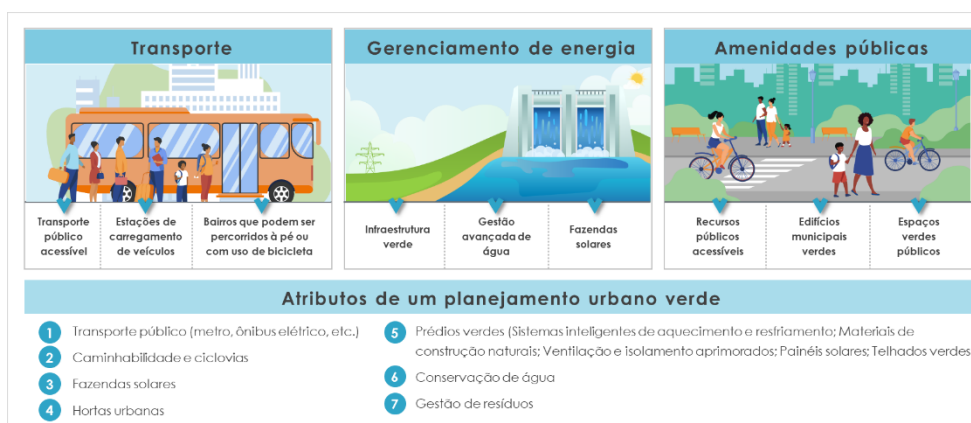


Já houve uma tentativa na lei anterior de colocar no projeto do plano diretor, coisas que estimulassem o investimento: - Olha, aqui é o lugar para você investir, revitalizar a parte antiga da cidade que está se degradando.

d. Adotar os princípios da economia verde

As oportunidades da economia verde envolvem negócios em setores críticos como energia, cadeia do agronegócio, mudanças nos padrões de consumo, gestão de recursos, entre outros. A compatibilidade com uma agenda sustentável será chave para o desenvolvimento das cidades. Cidades desenvolvidas adotam estratégias para suprir as necessidades do presente sem comprometer a habilidade das futuras gerações em garantir suas próprias necessidades. O tripé da sustentabilidade visa suprir econômica, ambiental e socialmente as demandas de uma população em determinada rede urbana. Algumas das características de cidades verdes são mostradas na figura a seguir:

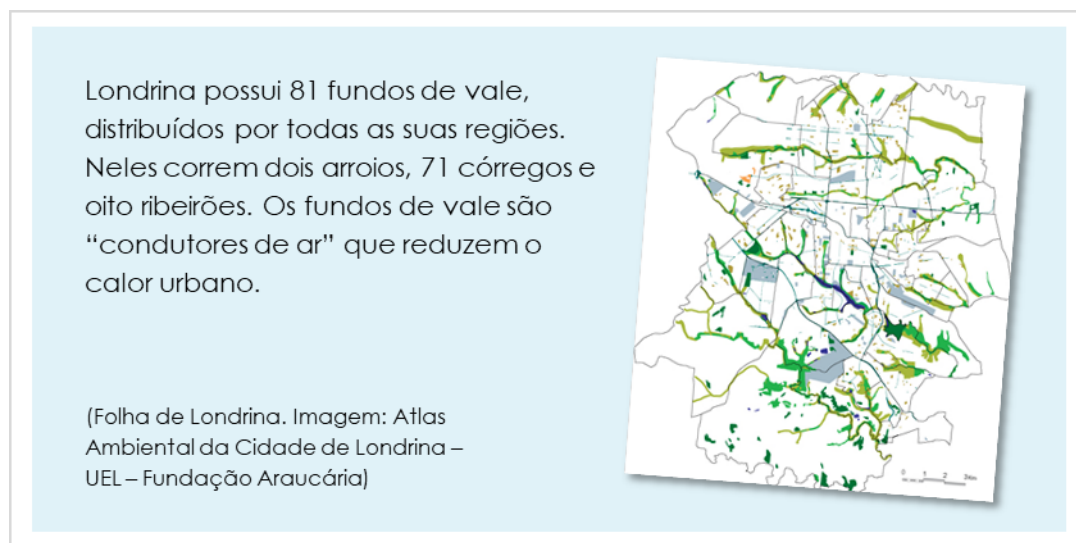
Figura 16. Características das cidades verdes



Adaptado de: New Climate Economy, 2019 & World Resources Institute

e. Proteger, preservar, valorizar e ampliar os ativos ambientais de Londrina e região

De modo geral, os entrevistados relatam que Londrina está razoavelmente bem na questão ambiental, sem grandes passivos e com bom nível de conservação de seus ecossistemas. A preservação dos fundos de vale é um ponto de forte destaque – um ativo que proporciona segurança hídrica e atua como corredor climático, deixando a cidade menos quente. Mas existem problemas específicos, como ligações clandestinas de esgoto, lançamento de resíduos industriais (que provocam o assoreamento do lago Igapó), derrubada de matas ciliares e ocupações irregulares.



Apesar dos vários parques existentes, é preciso dotá-los de infraestrutura para que a população possa utilizá-los e para que possam ser mais bem aproveitados nos roteiros de turismo. Além disso, é preciso criar novas áreas, como por exemplo o Parque Metropolitano do Tibagi – citado no Plano da Metrópole Paraná Norte, elaborado em 2019 por iniciativa do governo do Estado – ou ainda parques lineares que aproveitem as características do relevo da cidade.

Outro fator relevante é o alinhamento do compromisso ambiental com o crescimento da cidade. Durante as entrevistas e oficinas de trabalho, muitos entrevistados entendem que a construção da nova identidade da cidade – que combina inovação e tecnologia – deve incluir simultaneamente a dimensão ambiental e a econômica, especialmente industrial, buscando o equilíbrio entre essas dimensões.

O conjunto de desafios prioritários e seus respectivos direcionadores estratégicos a serem seguidos nos próximos 20 anos são apresentados a seguir:



Planejada e sustentável

Visão de Futuro:

PLANEJADA PARA PESSOAS, RESILIENTE E BEM CUIDADA

DESAFIOS
PRIORITÁRIOS

DIRECIONADORES
ESTRATÉGICOS

GARANTIR CRESCIMENTO ORDENADO DE LONDRINA

1. Consolidar e qualificar novas centralidades para prover acessibilidade ampla aos espaços e serviços
2. Revisar legislação urbanística para adequar o zoneamento ambiental das áreas periurbanas
3. Ampliar a capacidade de prestação e prover distribuição espacial mais equilibrada dos serviços, públicos e privados e equipamentos públicos para integrar comunidades em toda Londrina
4. Assegurar a elaboração, execução e monitoramento integrado e contínuo de políticas públicas urbanísticas com base em diagnósticos periódicos
5. Promover a aplicação da legislação urbanística e ambiental como forma de assegurar a regulação do uso e da ocupação do solo

PROMOVER ADENSAMENTO, INTEGRAÇÃO E AMPLA MOBILIDADE URBANA

1. Estimular maior densidade populacional nas áreas centrais da cidade dotadas de infraestrutura, com qualidade urbanística
2. Dinamizar e qualificar centralidades de bairros gerando novas oportunidades de trabalho e renda para a comunidade local, integrando-as a outras regiões de Londrina
3. Ampliar e modernizar os sistemas de segurança viária
4. Desenvolver e implementar sistemas de mobilidade inteligente
5. Construir rede de transporte público coletivo integrada, de qualidade, acessível e menos poluente
6. Ampliar, recuperar e integrar trechos de circulação de pedestres e ciclistas para promover o uso de meios de transporte não motorizados

GARANTIR ACESSO À INFRAESTRUTURA DE QUALIDADE EM TODA LONDRINA

1. Ampliar a rede de coleta e os sistemas de tratamento do esgotamento sanitário, contribuindo para a despoluição dos recursos hídricos
2. Modernizar sistemas de saneamento básico, com ênfase na gestão de resíduos sólidos e redução de perdas de água
3. Preservar uma cidade limpa, organizada e bonita, a partir do ordenamento urbano, da conservação e valorização dos espaços públicos e da conscientização do cidadão
4. Melhorar a infraestrutura e proteger os ecossistemas para mitigar os riscos decorrentes de eventos extremos

ADOTAR OS PRINCÍPIOS DA ECONOMIA VERDE

1. Fomentar o uso de energias alternativas e de práticas de eficiência energética
2. Fomentar a pesquisa e o desenvolvimento científico e tecnológico voltado para o uso sustentável da biodiversidade de Londrina
3. Investir em pesquisa e desenvolvimento de processos sustentáveis e tecnologias limpas
4. Incentivar a economia circular
5. Estimular técnicas construtivas que promovam baixo consumo energético e alto desempenho ambiental

PROTEGER, PRESERVAR, VALORIZAR E AMPLIAR OS ATIVOS AMBIENTAIS DE LONDRINA E REGIÃO

1. Revitalizar os fundos de vale
2. Desburocratizar o Sistema de Gestão Ambiental do Município e promover uma gestão ambiental integrada
3. Valorizar paisagens ambientais significativas de Londrina
4. Conscientizar e sensibilizar a população para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável da região

Londrina Saudável e Pacífica



Atualmente, **Londrina possui bons índices de qualidade de vida**, boa cobertura de saúde, com vida cultural ativa e índices de relativamente bons, especialmente quando se compara com o restante do Brasil. No entanto, as **novas condicionantes do desenvolvimento**, tais como o envelhecimento populacional e **a crescente demanda por serviços públicos mais eficientes** causam preocupações quanto à capacidade estrutural de Londrina para atender às expectativas da população em relação à saúde, segurança e bem-estar.

Nos últimos 10 anos, a expectativa de vida no Brasil elevou-se em 2,8 anos, passando de 73,9 para 76,7. Até 2040, espera-se que a população brasileira de mais de 65 anos crescerá batendo recordes de representatividade. Em Londrina, segundo projeções³, espera-se que a quantidade de **pessoas de mais de 65 anos representará 20,8% da população em 2040**.

Com a saúde no centro das preocupações da população e o aumento das pressões sobre as redes públicas e privadas de saúde, que demandam o crescimento da cobertura e melhoria da qualidade dos serviços, a capacidade e a qualidade de atendimento do sistema precisa sempre ser atualizada e aprimorada.

Outro fator de grande impacto é a segurança pública. Atualmente, em níveis gerais os indicadores de criminalidade e violência de Londrina não são alarmantes e apresentaram queda ao longo dos últimos 10 anos. De acordo com o DataSUS, a taxa de homicídios de Londrina caiu 38,5% na década, com o número de homicídios passando de 140 em 2009 para 96 em 2019. Com 16,8 homicídios a cada 100 mil hab. em 2019, Londrina teve taxa inferior à média da região metropolitana e do estado.

Apesar disso, considerando o horizonte de 2040, é necessário priorizar investimentos nas ações de prevenção e mitigar problemas sociais indutores da violência para melhorar ainda mais a qualidade do sistema de segurança de Londrina e construir uma cidade mais saudável, pacífica e referência em qualidade e bem-estar.

³ DataSUS e IBGE. Nota: Projeção da população levando em consideração projeção na faixa etária do IBGE do estado do Paraná, mantendo a participação da população de Londrina no estado.

Com tal propósito, foram identificados os desafios prioritários dentro dos temas de saúde, segurança, cultura, lazer e esporte e as principais linhas estratégicas capazes de reunir esforços dos atores locais em prol desse objetivo em comum.

Visão de Futuro

Qualidade de vida integral em todas as fases da vida

Atributos

Qualidade de vida integral: Foco na prevenção e na atenção primária à saúde, no bem-estar físico e mental das pessoas em todas as fases da vida, que promove o esporte, a cultura e o lazer para o desenvolvimento humano, e que proporciona uma vida sem medo e de convivência harmoniosa.

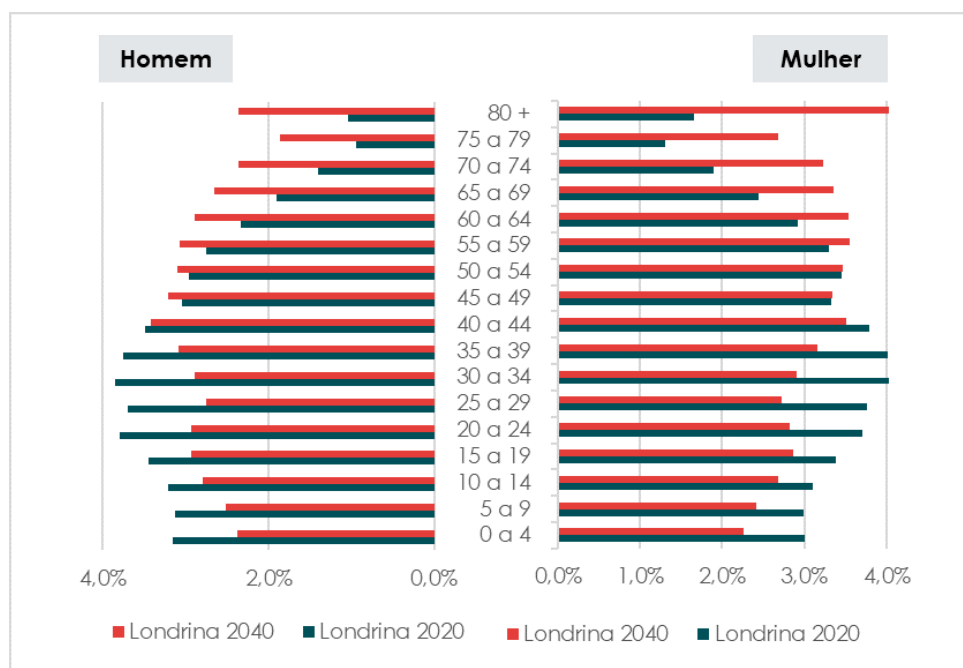
Desafios Prioritários

- Expandir o acesso e melhorar a rede de atenção à saúde
- Fortalecer e promover a inovação no setor de saúde
- Promover esporte, lazer, cultura e bem-estar
- Reduzir criminalidade e violência em todas as suas dimensões

a. Expandir o acesso e melhorar a rede de atenção à saúde

Londrina é referência em saúde e serviços especializados, atraindo pessoas de toda a região para utilizarem os serviços de suas redes pública e privada. A cidade **responde por pelo menos 2/3 da capacidade hospitalar** em termos de leitos de internação (com reflexo nos custos). Com base nas projeções demográficas calculadas no diagnóstico prospectivo, a **quantidade de pessoas com mais de 65 anos representará 20,8% da população em 2040**, o que pressionará as redes a aumentar a cobertura e melhorar a qualidade dos serviços.

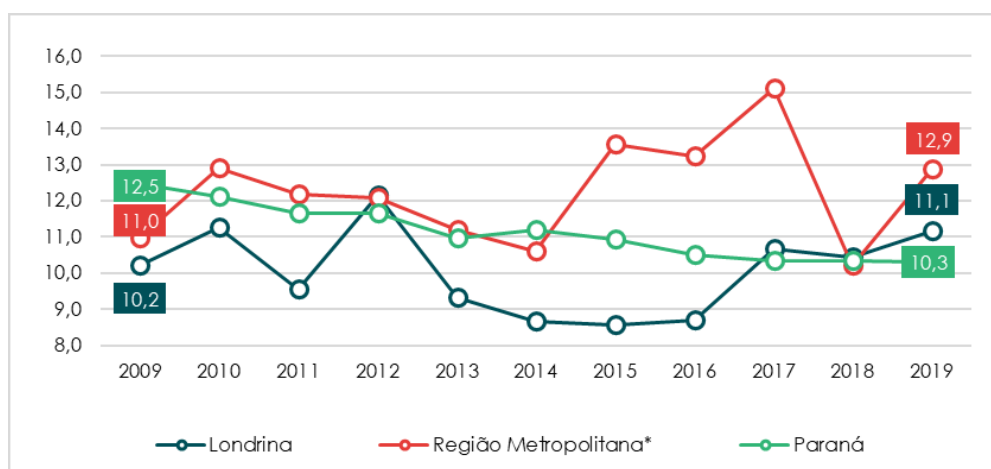
Gráfico 9. Pirâmide Etária de Londrina 2020 e 2040



Fonte: IBGE

Além do envelhecimento populacional, o padrão de evolução das taxas de mortalidade infantil e mortalidade prematura por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) também merecem atenção para a gestão da saúde e manutenção do bem-estar populacional. A mortalidade infantil em Londrina, a partir de 2017, superou o patamar de 10 por mil nascidos vivos. Houve um crescimento em 2019, alcançando 11,1 óbitos infantis por mil nascidos vivos, nível inferior ao resto da região (12,9), mas superior ao do estado (10,3) e municípios selecionados como comparação (Joinville, Uberlândia e Ribeirão Preto).

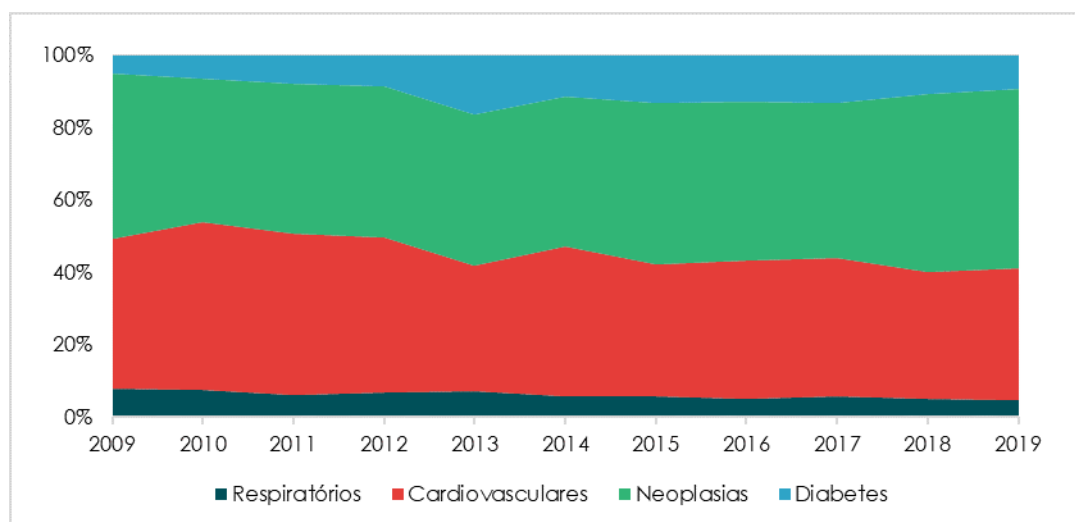
Gráfico 10. Taxa de mortalidade infantil



Fonte: DataSUS. *Região Metropolitana de Londrina sem considerar Londrina

No caso de mortalidade prematura por DCNT, Londrina situa-se abaixo da média estadual e regional. Na década, a taxa caiu 5,5%, chegando em 2019 a 291,0 mortes por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos. Porém, no último ano o indicador apresentou crescimento de 3,2% na taxa. As causas prevalentes são oriundas de neoplasias representando cerca de metade do total de mortes de 30 a 65 anos por DCNT.

Gráfico 11. Óbitos prematuros por DCNT por tipo de doenças em Londrina



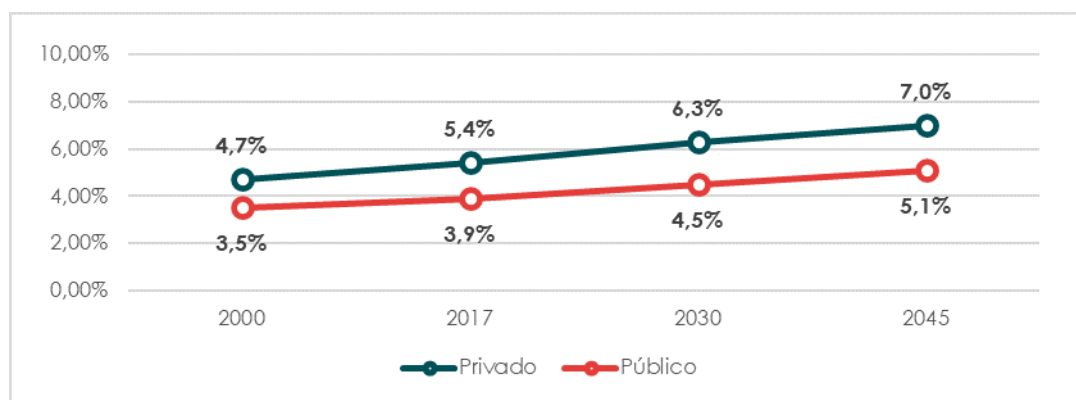
Fonte: DataSUS.

b. Fortalecer e promover a inovação no setor de saúde

Considerando a tendência de crescimento e envelhecimento populacional que apontam para uma possível sobrecarga do sistema público-privado de saúde, o uso intensivo das novas tecnologias se apresenta como uma das estratégias para a solução do problema.

A mudança no perfil etário da população e os avanços na medicina com atendimentos de maior complexidade pressionam resultam em cuidados de longo prazo e aumento dos custos médico-hospitalares. As despesas com o financiamento da saúde no Brasil devem chegar a 12% do PIB em 2045, um crescimento de R\$ 1,08 trilhão. Deste total, aproximadamente R\$ 403 bilhões corresponderiam às necessidades do setor público (IEPS,2020, com bases em projeções elaboradas pelo Instituto).

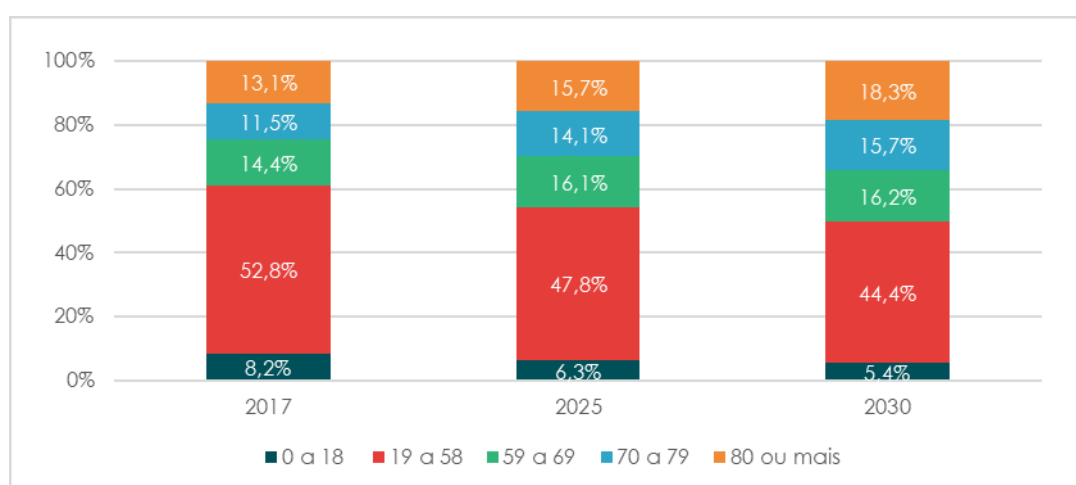
Gráfico 12. Necessidade de financiamento em Saúde (em % do PIB)



Fonte: Instituto de Estudos para Políticas de Saúde

No Paraná, o crescimento dos gastos com a população acima de 70 anos, que atualmente corresponde a 24,6% do total das despesas na saúde suplementar, passará para 34% em 2030 (IESS,2018).

Gráfico 13. Projeção da proporção das faixas etárias na composição do gasto, 2017-2030



Fonte: Instituto de Estudos para Políticas de Saúde

Nota: a projeção considera o impacto isolado do crescimento populacional e do envelhecimento da população sobre a despesa assistencial. Fonte: Instituto de Estudos de Saúde Suplementar – IESS, 2018.

O crescimento das *healthtechs* e o avanço da telemedicina refletem justamente esse esforço de incorporação de novas tecnologias, desenvolvimento de novos produtos e serviços na área da saúde para suprir o aumento da demanda e oferecer serviços de mais qualidade. Entre os avanços na tecnologia na medicina, podemos destacar o sequenciamento genético e a bioinformática, novas fronteiras no tratamento individualizado de doenças e na medicina de prevenção.

c. Promover esporte, lazer, cultura e bem-estar

Criar espaços e momentos para a prática de atividades físicas, o lazer e o usufruto da cultura contribuirão sobremaneira para a saúde integral de cada pessoa, promovendo o convívio social e a saúde mental.

Londrina é rica em áreas verdes, mas esses espaços ainda são pouco aproveitados para o esporte e o lazer, especialmente por famílias e crianças, por não possuírem a infraestrutura e os atrativos ainda são escassos. A proximidade com a natureza pode ser incentivada por meio da disponibilização de mais áreas verdes, parques e praças equipados com pistas de caminhada, equipamentos de alongamento, academias, quadras esportivas, além de promover atividades e eventos culturais e esportivos.



“Eu quero uma Londrina onde todo mundo queira ler, todo mundo queira ir no teatro, onde todo mundo possa colocar o seu filho para estudar música, ter uma educação boa... E o resto vem com isso!”

“Uma cidade mais arborizada, uma cidade que permita as pessoas a andar mais a pé, que tenha mais vida nas ruas, menos carro, mais gente andando”

“Nós não temos muitos parques, nós não temos muitas áreas de lazer, muitas vezes o nosso lazer se transforma numa ida ao shopping, sobretudo com criança”

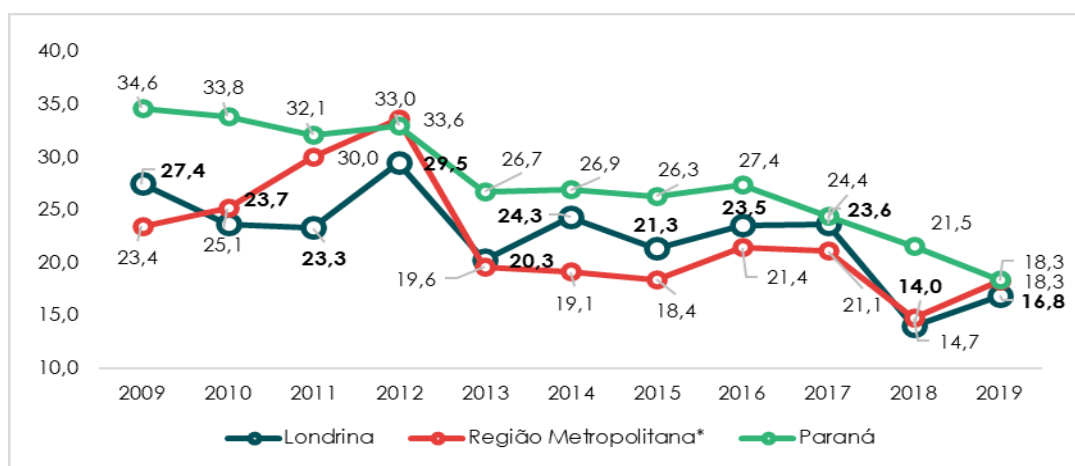
Depoimentos extraídos das entrevistas individuais, grupos de foco e oficinas de trabalhos

d. Reduzir criminalidade e violência em todas as suas dimensões

Uma cidade segura e pacífica pressupõe também a redução dos índices de criminalidade e violência. Londrina é descrita pelos entrevistados como uma **cidade que tem qualidade de vida e segurança**, uma cidade onde se pode “caminhar a pé” sem medo.

Segundo o DataSUS, a taxa de homicídios de Londrina caiu 38,5% na década, com o número de homicídios passando de 140 em 2009 para 96 em 2019. Com 16,8 homicídios a cada 100 mil hab. em 2019, Londrina teve taxa inferior à média da região metropolitana e do estado, porém superior a de Ribeirão Preto, Uberlândia e Joinville. Quando comparado aos 100 maiores municípios brasileiros, o município ocupou a 46ª menor taxa de homicídios em 2019.

Gráfico 14. Taxa de homicídios (por 100 mil hab.)

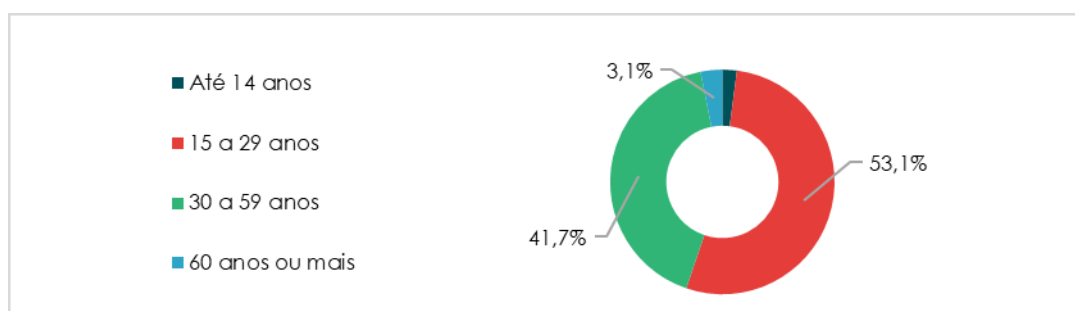


Fonte: Com base no DataSUS e IBGE.

*Região Metropolitana de Londrina sem considerar Londrina

As maiores vítimas de homicídios no município são homens (93,7% do total em 2019), brancos (55,2%) e jovens (53,1%). Ademais, estima-se que 55,2% dos homicídios no município nesse ano tenham envolvido o uso de arma de fogo. A taxa de homicídios dos jovens é de 40,2 por 100 mil pessoas de 15 a 29 anos.

Gráfico 15. Homicídios por faixa etária – Londrina 2019



Fonte: DataSUS e IBGE.

A melhoria da segurança, considerando as tendências de crescimento para a cidade até 2040, requer o foco no planejamento e na prevenção. Os **investimentos em inteligência policial, integração das forças de segurança atuantes em Londrina, o planejamento das ações com base em evidências** serão fundamentais no enfrentamento desse desafio.

Além disso, a **promoção de políticas públicas sociais e as ações de fomento à educação cidadã** são imprescindíveis à redução do índice de criminalidade no município, sobretudo nas áreas que concentram população com maior risco à incidência da violência.

Para concretizar a visão de futuro dessa área e promover efetivamente qualidade de vida integral para todos, Londrina deverá construir projetos estruturante com base nos seguintes direcionadores estratégicos:



Saudável e pacífica

Visão de Futuro:

QUALIDADE DE VIDA INTEGRAL EM TODAS AS FASES DA VIDA

DESAFIOS
PRIORITÁRIOS

EXPANDIR O ACESSO E MELHORAR A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

1. Expandir e aprimorar as redes de atendimento e atenção à saúde de forma regionalizada e integrada
2. Intensificar ações nas áreas de vigilância epidemiológica
3. Aprimorar a rede de cuidado materno infantil
4. Ampliar e promover melhoria das ações de prevenção e atenção à saúde da pessoa idosa.
5. Fortalecer ações intrarregionais de saúde
6. Definir modelo de avaliação de desempenho e custeio para análise comparativa da eficiência operacional das unidades de saúde.

DIRECIONADORES
ESTRATÉGICOS

FORTALECER E PROMOVER A INOVAÇÃO NO SETOR DE SAÚDE

1. Investir em modelos de saúde orientados para a medicina preditiva, personalizada, preventiva e participativa
2. Integrar academia, indústria e serviços do setor público e privado, visando acelerar pesquisa e inovação tecnológica
3. Ampliar parcerias público-privadas orientadas à promoção da saúde e à qualidade de vida local
4. Melhorar a resolutividade e simplificar os processos de referência e contrarreferência, através do compartilhamento de dados e informações dos pacientes, conforme a lei
5. Assegurar clareza regulatória na área de saúde
6. Promover maior uso da telemedicina para atendimento da demanda, reduzindo pressão sob as redes locais

PROMOVER ESPORTE, LAZER, CULTURA E BEM ESTAR

1. Ampliar e melhorar a qualidade dos equipamentos e das estruturas de esporte e lazer, através de ações integradas públicas e privadas
2. Reforçar a tradição do esporte como atividade educativa e de inclusão social
3. Identificar, promover e difundir as produções artísticas e culturais da cidade e sua integração aos espaços públicos
4. Fomentar a realização de festivais integrados de cultura, turismo e gastronomia
5. Ampliar o acesso da população aos bens e valores culturais através da expansão da estrutura pública de equipamentos e atividades culturais nas comunidades e regiões desassistidas
6. Estimular o uso, otimizar e criar espaços públicos e eventos de convívio social comunitário

REDUZIR CRIMINALIDADE E VIOLÊNCIA EM TODAS AS SUAS DIMENSÕES

1. Promover maior integração e qualificação continuada das forças de segurança, incluindo proximidade com a população e capacidade de mediar conflitos
2. Enfatizar a atuação preventiva, por meio de políticas sociais focalizadas nos segmentos da população com maior risco à incidência da violência para evitar o crime e a reincidência
3. Estruturar e planejar a atuação do município no campo da segurança pública com base em evidências
4. Fazer uso de sistemas de inteligência e monitoramento para promover ações reativas e proativas, com foco territorial em áreas de alta concentração de crimes
5. Implementar intervenções urbanísticas para promover segurança da cidade
6. Promover educação integral para a cidadania e a cultura da paz

Londrina Educadora e Inclusiva



Londrina é uma **cidade reconhecida pela qualidade de vida** que apresenta à maior parte de seus cidadãos e destaca-se na oferta de serviços públicos de educação e saúde. Entre as 100 maiores cidades brasileiras, que representam metade do PIB brasileiro, **Londrina ocupa a 17ª posição no ranking geral de Desafios da Gestão Municipal (DGM)** – estudo que avalia 15 indicadores em quatro áreas essenciais para a qualidade de vida: Educação; Saúde; Segurança; e Saneamento e Sustentabilidade. Apesar do bom índice, **a cidade ainda não consegue oferecer uma vida digna a todos os seus cidadãos**, enfrentando graves problemas com relação à pobreza, ao déficit habitacional e ao número de pessoas vulneráveis em geral.

Os indicadores sociais indicam o crescimento da pobreza e o agravamento da desigualdade social no município. O número de pobres, de pessoas em situação de rua e de vulneráveis aumentou com as recentes restrições às atividades econômicas e sociais impostas por conta da pandemia, pressionando ainda mais os serviços sociais. Em decorrência, o déficit habitacional e o número de aglomerados subnormais têm se agravado, inclusive em áreas de fundos de vale.

No processo de inclusão social, um dos fatores de desenvolvimento de uma cidade é a qualidade da educação ofertada, começando pelo ensino básico. Em geral, os entrevistados entendem que Londrina possui uma boa cobertura na educação básica e não se observam críticas específicas em relação à sua qualidade. De fato, no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do Fundamental I Londrina está bem posicionada, e mesmo no Fundamental II e Ensino Médio não encontra-se em grande desvantagem.

No entanto, indicadores de qualidade de ensino apontam deficiências no aprendizado das crianças que podem ser prejudiciais ao seu desenvolvimento. De acordo com dados da plataforma QEdu, baseados nos resultados da Prova Brasil 2019 do Inep, **50% dos alunos matriculados na rede pública de ensino aprenderam o adequado na competência de leitura e interpretação de textos** até o 9º ano. Os números são ainda mais graves na disciplina de Matemática, apenas **31% aprenderam o adequado na competência de resolução de problemas** até o 9º ano na rede pública de ensino.

É imprescindível, portanto, construir um planejamento de longo prazo que considere o grave cenário social e proponha estratégias para erradicar tais mazelas. Assim, através das ações conjuntas em prol do desenvolvimento social será possível construir uma Londrina com vida de qualidade para todos.

Visão de Futuro

Educação de qualidade, oportunidades e vida digna

Atributos

Educação de qualidade: cidade que garante a todas as crianças as melhores condições de aprendizagem, com resultados aferidos por métricas nacionais e internacionais, e que promove o seu desenvolvimento integral e a aquisição de conhecimento e competências relevantes para sua ampla inserção na sociedade

Oportunidades: cidade que oferece igualdade de oportunidades na educação e que promove a geração de emprego e renda

Vida digna: cidade que assegura condições dignas de bem-estar a todas as pessoas, incluindo acesso à moradia digna, a serviços públicos de qualidade, especialmente para pessoas em situação de vulnerabilidade e a oportunidades de trabalho e geração de renda. Uma cidade que tem educação infantil e fundamental de qualidade, sem disparidades entre as escolas da rede municipal de ensino e que promova a inclusão e a diversidade nos espaços públicos e privados.

Desafios Prioritários

- Prover acesso à moradia digna
- Garantir que pessoas em situação de vulnerabilidade tenham acesso aos serviços públicos de qualidade
- Facilitar acesso às oportunidades de trabalho e geração de renda

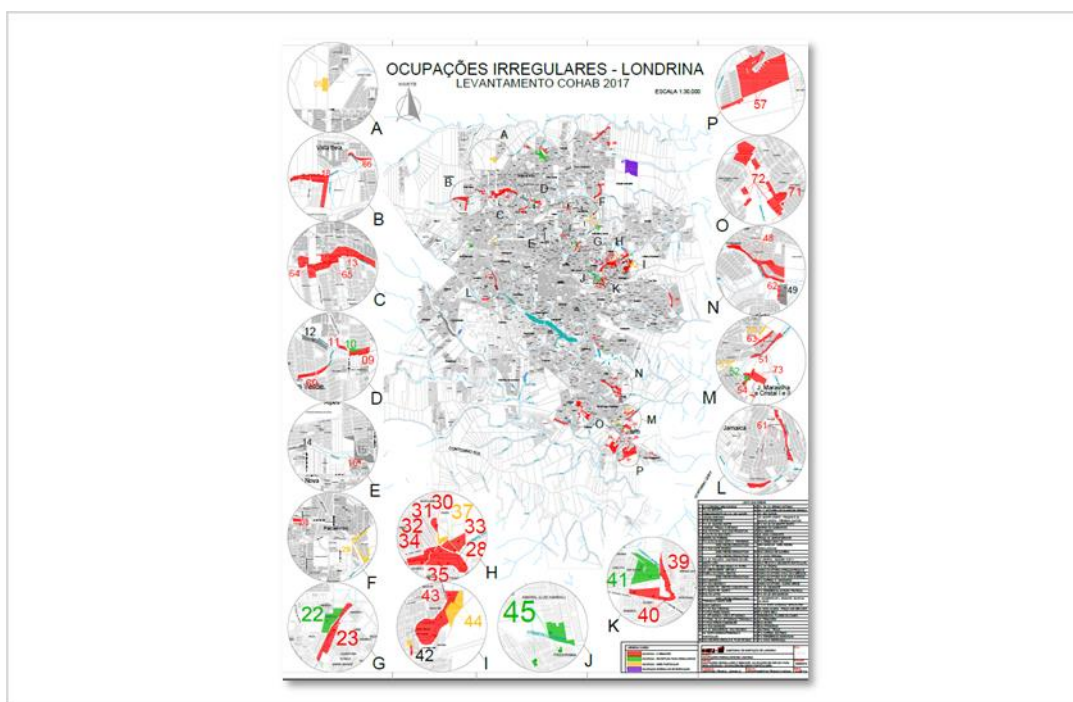
- Ampliar a oferta e melhorar a qualidade da educação infantil e fundamental
- Reduzir disparidades entre escolas na rede municipal de ensino
- Promover a inclusão e a diversidade nos espaços públicos e privados

a. Prover acesso à moradia digna

Ainda há a percepção, corroborada pelos dados, de que Londrina sente falta de moradias adequadas para parte da população – situação agravada com a crise econômica decorrente das restrições impostas para combater a pandemia.

Nos últimos anos a crise econômica, agravada pelas fortes restrições à atividade econômica, contribuíram para aumentar a população em situação de pobreza e residindo em moradias irregulares ou em aglomerados subnormais, inclusive em áreas de fundos de vale. Os 3.338 domicílios em aglomerados subnormais estimados em Londrina representam 1,67% do total de domicílios em 2019, percentual abaixo do estado (3,57%) mas acima da Região Metropolitana, que possui apenas 0,26% dos domicílios nessas condições (IBGE)

Figura 17. Mapa de ocupação irregulares - 2017



Fonte: COHAB



Isso já vinha desde antes, mas agora com a pandemia, nós temos muitas ocupações [...] com casinhas muito simples, que não resistiriam a um temporal muito grande. Muita gente morando realmente muito mal.

Há uma necessidade emergencial em torno de quatro mil habitações, pessoal que está morando na beira de córrego, fundo de vale, ocupação, é um desastre que não é mostrado.

Nos últimos dez anos a gente praticamente não fez nada importante que conseguisse resolver essa questão [da habitação]. É uma população que está passando fome, passando necessidade, não tem água, não tem energia, não tem cidadania nenhuma.

b. Garantir que pessoas em situação de vulnerabilidade tenham acesso aos serviços públicos de qualidade

O aumento da vulnerabilidade é uma expressão sintética para representar as diversas mazelas sociais que cresceram nos últimos anos, como fome, pobreza, depressão, violência doméstica, educação insuficiente das crianças (especialmente em idade de alfabetização), uso de drogas e diversos outros males na área da saúde física e mental.

Tudo isso ocasionou uma maior demanda sobre os serviços sociais – cestas básicas, acolhimento, renda complementar, entre outros, que passaram a ser utilizados por contingentes populacionais cada vez maiores e mais diversificados. De acordo com Diagnóstico Socioterritorial, elaborado pela Secretaria Municipal de Assistência Social, o volume de famílias atendidas ano a ano vem aumentando. Na última década, o número de pessoas na base do Cadastro Único teve aumento de 37,53% e a base de dados municipal do Sistema de Informatização da Rede de Serviços de Assistência Social (IRSAS) aponta para um crescimento de 77,87%.

Período	Estimativa Populacional	População CAD. Único	População IRSAS
2010	506.701	99.782	61.580
2011	511.279	104.102	64.485
2012	515.707	118.753	62.296
2013	537.566	127.007	59.559
2014	543.003	136.491	56.094
2015	548.249	131.784	68.100
2016	553.393	122.797	67.037

Período	Estimativa Populacional	População CAD. Único	População IRSAS
2017	558.439	119.938	73.360
2018	563.943	116.156	84.148
2019	569.733	128.779	99.501
2020	575.377	138.664	109.530

Fonte: IRSAS/IBGE/CECAD

A cobertura da população londrinense na base do Cadastro Único sai de 19,69% em 2010 e chega 24,09% em dezembro de 2020, sendo que o ano que houve maior percentual foi 2014, com 25,14%. Tomando a mesma lógica para o IRSAS, sai de 12,15% em 2010 e chega em 19,04% em 2020, ano de maior percentual (SMAS, 2020).

Tal agravamento do quadro social torna-se preocupante para as autoridades à medida que há uma “invisibilidade” na pobreza em Londrina, que se concentra em determinadas áreas. O enfrentamento da pobreza demanda ações conjuntas e políticas que combinem os serviços de assistência, saúde, previdência e inserção no mercado de trabalho, sobretudo, nas áreas de maior vulnerabilidade social.

c. Facilitar acesso às oportunidades de trabalho e geração de renda

Entre as estratégias mais eficazes no **combate à pobreza** está a geração de oportunidades de trabalho e renda para a população, sobretudo a parcela mais vulnerável. Do ponto de vista econômico, podem ser consideradas vulneráveis as famílias de baixa renda e as que moram em aglomerados subnormais ou não possuem condições mínimas de moradia.

Apesar da alta qualidade de vida **em Londrina, há uma parcela significativa da população que ainda se encontra em situação de vulnerabilidade social**. Londrina tem mais de 66 mil pessoas inscritas no Cadastro Único em situação de pobreza e extrema pobreza, o que representa 11,6% da população total (considerando como pobres as pessoas vivendo com renda mensal per capita de até R\$ 178,00 – maio de 2020).

Para essa parcela da população, **o acesso aos serviços públicos e às oportunidades de trabalho são mais escassas**, fato que agrava e perpetua as condições de pobreza. Segundo o Diagnóstico Socioterritorial (SMAS), a ocupação da população atendida pela Política de Assistência Social piorou na comparação dos últimos dois anos. Em 2020, 48% das pessoas do Cadastro Único declararam que não exerceram nenhum trabalho remunerado nos 12 meses anteriores.

Gráfico 16. Trabalho remunerado nos últimos 12 anos

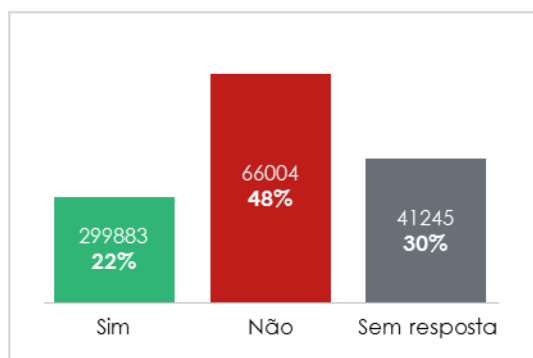
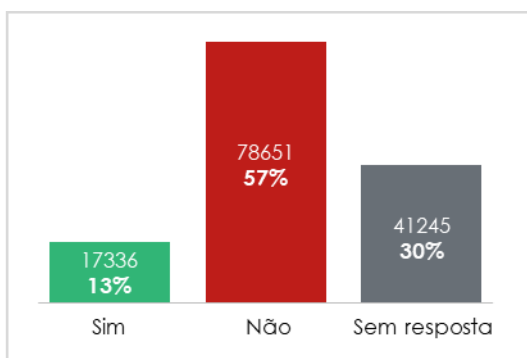


Gráfico 17. Trabalhou na semana passada?



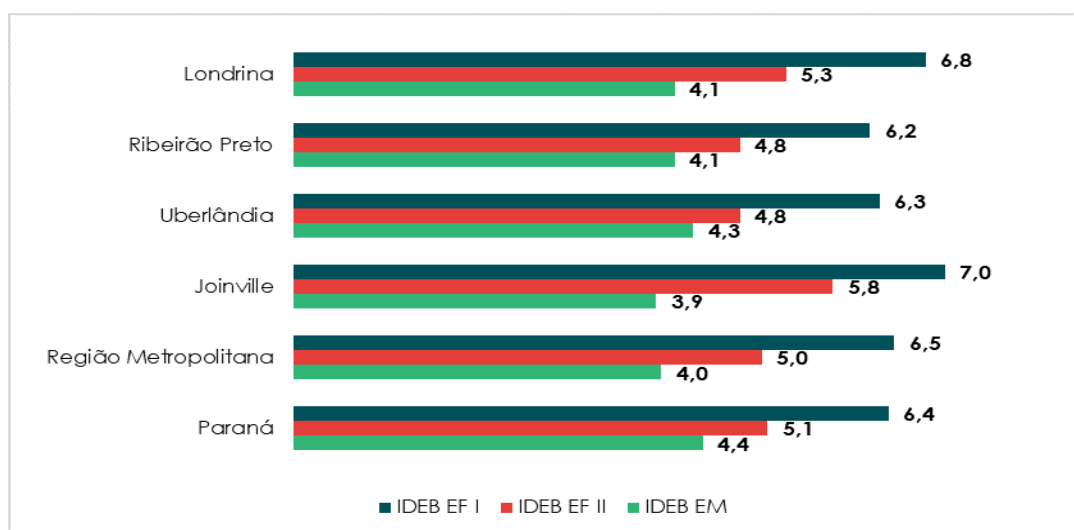
Fonte: CECAD mês de referência agosto/2020

d. Ampliar a oferta e melhorar a qualidade da educação infantil e fundamental

Em geral os entrevistados entendem que Londrina possui uma boa cobertura na educação básica e não se observam críticas específicas em relação à sua qualidade. Quando feitas, as críticas dirigem-se mais às características dos modelos educacionais em geral (metodologias, sistemas de avaliação e indicadores) e menos às especificidades da educação de Londrina.

Os dados do IDEB da rede pública de Londrina mostram que a cidade se posiciona acima da média regional e da média do estado, com exceção do ensino médio, que tem desempenho inferior à média estadual. O IDEB dos anos iniciais do EF da rede pública em Londrina cresceu de 5,7 em 2009 para 6,8 em 2019. Em todos os exames da última década, o município cumpriu as metas estabelecidas pelo INEP. O município também se manteve acima da média da região e do estado do Paraná ao longo de toda a década

Gráfico 18. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Rede Pública - 2019



Fonte: INEP.

Por outro lado, o acesso à creche, apesar das matrículas estarem aumentando, **está a 12 pontos percentuais distante da meta de atendimento definida pelo Plano Nacional de Educação (50% de crianças até 3 anos na creche até 2024)**. Essa baixa cobertura da educação infantil influencia, entre outros aspectos, a capacidade das famílias a serem inseridas no mercado de trabalho, especialmente mulheres.

e. Reduzir disparidades entre escolas na rede municipal de ensino

Apesar dos bons resultados, ainda há melhorias a serem alcançadas na rede municipal de ensino para combater as disparidades entre as escolas e a evasão escolar. As figuras a seguir apresentam as disparidades entre os resultados no IDEB. No Ensino Fundamental I, a maioria expressiva das escolas (91,6%; 76) conseguiu alcançar a nota 6 no IDEB de 2019. Já no Ensino Fundamental II, apenas 20,8% das escolas alcançaram nota 6 ou mais. Esses números revelam as desigualdades entre a rede que podem desencadear externalidades negativas, tais como a redução da qualidade do ensino.

Londrina ainda apresenta problemas de **abandono escolar e distorção idade-série** no fundamental I e II. Indicadores que, assim como nos demais municípios brasileiros, se agravaram com a restrição às aulas presenciais.

Figura 18. IDEB Ensino Fundamental I – 2019

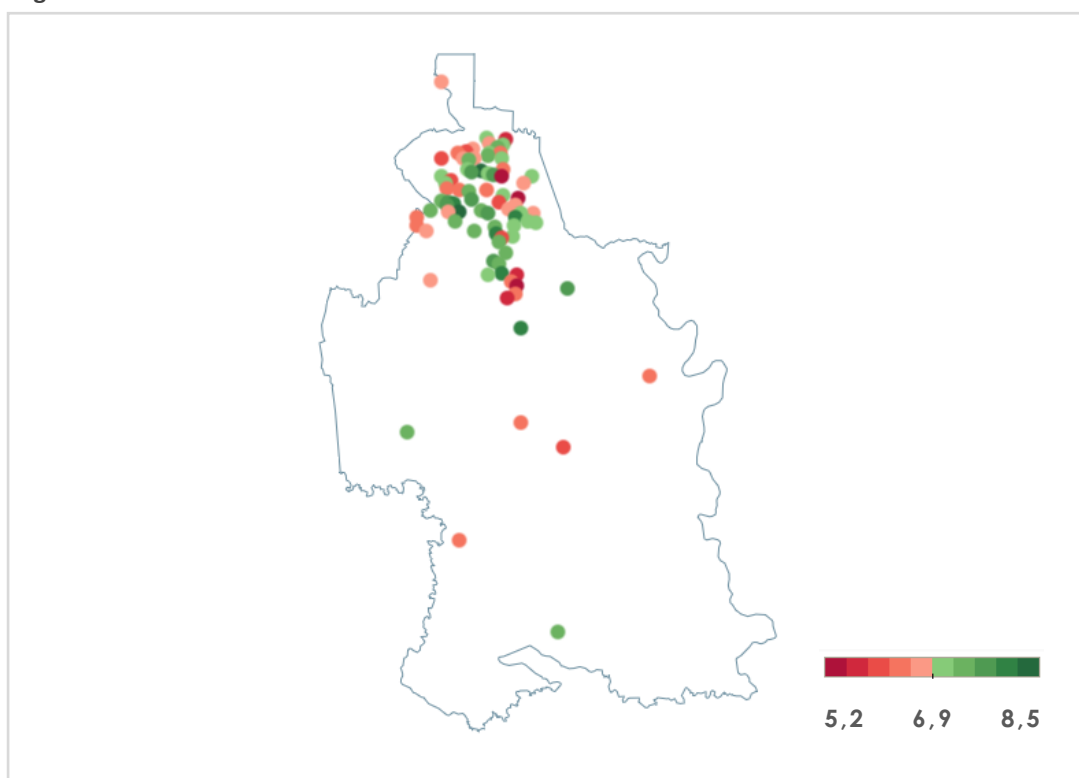
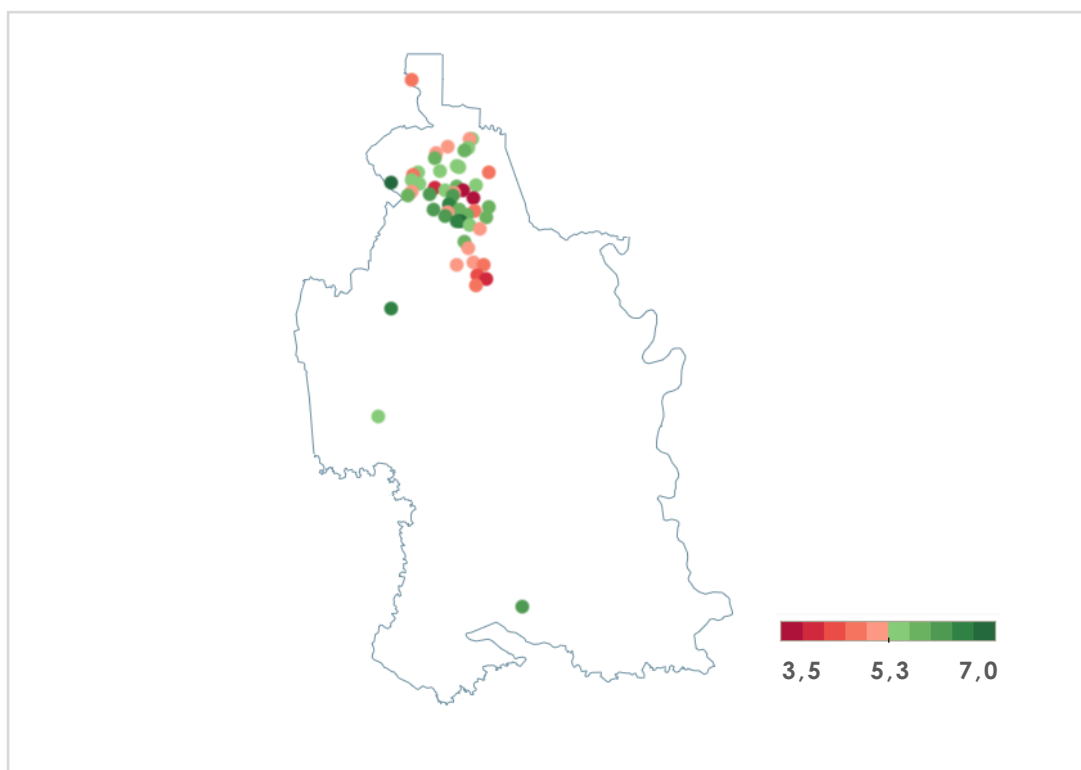


Figura 19. IDEB Ensino Fundamental II - 2019



Fonte: Macroplan com base em IDEB 2019

f. Promover a inclusão e a diversidade nos espaços públicos e privados

Para construir uma vida de qualidade para todos é necessário respeitar as diferenças e promover a inclusão social e a diversidade. Uma cidade inclusiva é aquela que busca não apenas a maior igualdade econômica pelo acesso ao trabalho e emprego, **mas também a maior igualdade social, política e cultural para todos os seus cidadãos**. Uma cidade inclusiva é também a que pressupõe acesso para todos a serviços e bens públicos, em especial a educação e saúde de qualidade, acesso à Internet, transporte público e segurança.

Para além dos problemas de pobreza e desigualdade socioeconômica em Londrina, o município apresenta também entraves na promoção da igualdade e respeito à diversidade e no combate à violência doméstica e familiar, apresentando piora nos indicadores nos últimos anos – além do agravamento no período pandêmico. Tal fator torna-se preocupante às autoridades pois colocam em risco a proteção social, sobretudo, dos grupos minoritários.

De acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), **a taxa de violência doméstica contra mulheres em Londrina teve um aumento de 83,05% entre**

o período de 2015 a 2019. Soma-se a isso, a taxa de violência contra a população LGBTQI+ que também apresentou crescimento passando de 5,60% para 7,45%, entre o período de 2016 a 2019, número acima da média regional (DataSUS).

Por outro lado, após anos de baixa representatividade feminina na política – causada, entre outros fatores, pela dificuldade de acesso aos cargos de lideranças e às fontes de financiamento –, as mulheres hoje batem recorde de representação na Câmara Municipal de Londrina. Nas eleições de 2020, foram eleitas sete mulheres (36,84%), atingindo assim maior proporção da história da Câmara de Londrina.

Apesar dos avanços na representação na câmara, ainda há muito o que ser feito em Londrina para garantir a inclusão e a diversidades nos espaços. Portanto, é imprescindível promover ações afirmativas, considerando as especificidades de gênero, raça e etnia, geracionais, condição de imigrante, das pessoas com deficiência e outras. Somente assim, será possível garantir espaços inclusivos para toda a população.

Dessa maneira, após definir a visão de futuro para a área de Londrina educadora e inclusiva e mapear seus principais desafios, foi construído um conjunto de direcionadores estratégicos, ou linhas de atuação para cada desafio identificado.



Educadora e inclusiva

Visão de Futuro:

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, OPORTUNIDADES E VIDA DIGNA

DESAFIOS
PRIORITÁRIOS

PROVER ACESSO À MORADIA DIGNA

1. Definir e Implementar uma Política Municipal de Habitação
2. Ampliar oferta de moradias com acesso à infraestrutura essencial para a saúde, educação, segurança, nutrição, equipamentos culturais, esporte e lazer
3. Promover regularização fundiária de interesse social, reurbanizar e ocupar vazios urbanos para uso de habitações sociais
4. Requalificar os assentamentos precários, propiciando habitações dignas, infraestrutura, espaços de integração social, acesso a transporte público e oportunidades de trabalho e renda

GARANTIR QUE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE TENHAM ACESSO AOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE QUALIDADE

1. Promover ações transversais (nas áreas da saúde, educação, assistência social e psicossocial, segurança alimentar e nutricional, trabalho e renda) às famílias mais vulneráveis para reinserção social
2. Ampliar o acesso aos serviços integrados de proteção à população em situação de vulnerabilidade
3. Avaliar impacto social das políticas, planos e programas sociais e aperfeiçoar estratégias de combate à pobreza e de promoção do desenvolvimento econômico social
4. Assegurar inclusão digital para pessoas em situação de vulnerabilidade

FACILITAR ACESSO ÀS OPORTUNIDADES DE TRABALHO E GERAÇÃO DE RENDA

1. Estimular a contratação de mão de obra local
2. Implementar programas de micro empreendedorismo com acesso a microcrédito, capacitação e assistência técnica que envolvam o poder público e a iniciativa privada
3. Ampliar o acompanhamento e a inclusão produtiva das famílias beneficiárias de programas de transferência de renda
4. Promover a inclusão de adolescentes e jovens
5. Incentivar e assegurar oportunidades de qualificação profissional para pessoas em situação de vulnerabilidade.

AMPLIAR A OFERTA E MELHORAR A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL

1. Elaborar currículo estruturado, sequencial e ambicioso, seguindo evidências científicas atualizadas e parâmetros internacionais, com conteúdos, competências e habilidades de literacia básica (emergente), intermediária e numeracia.
2. Atualizar conteúdos e modernizar métodos e materiais de ensino, de acordo com os materiais estruturados.
3. Utilizar avaliações diagnósticas e formativas que sigam estudos internacionais (como Pirls e Timss) para monitorar o desempenho da aprendizagem dos alunos
4. Elaborar programas de identificação e intervenção precoces junto a alunos com dificuldades de aprendizagem e escolas com desempenho insatisfatório.

REDUZIR DISPARIDADES ENTRE ESCOLAS NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

1. Promover políticas públicas que garantam o acesso e a permanência de todos os alunos nas escolas
2. Garantir a formação continuada dos professores da rede pública municipal, utilizando procedimentos baseados em evidências científicas – sobretudo nas ciências cognitivas – e alinhados tanto ao currículo como aos materiais didáticos utilizados pela rede
3. Estabelecer um padrão de excelência e implantar modelo de avaliação e pactuação de metas por escola da rede pública municipal de ensino.
4. Prover condições adequadas de infraestrutura em toda a rede de ensino municipal, incluindo a melhora da acessibilidade e modernização dos instrumentos tecnológicos

PROMOVER A INCLUSÃO E A DIVERSIDADE NOS ESPAÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS

1. Promover a educação cidadã e inclusiva desde a educação infantil
2. Estimular e ampliar responsabilidade social das empresas locais
3. Promover a capacitação continuada dos servidores públicos para promoção efetiva e universal dos direitos humanos
4. Criar mecanismos para acolhimento e apuração das denúncias e demandas relacionadas às violações de direitos humanos

DIRECIONADORES
ESTRATÉGICOS

Londrina Protagonista e Eficiente



Os desafios econômicos e sociais, somados a um contexto fiscal desafiador com escassez de recursos, impõem aos municípios a necessidade de mudanças políticas e institucionais que tornem a gestão pública mais eficiente, com instituições integradas e confiáveis, transparentes e profissionais, voltada para resultados concretos no bem-estar da população.

Além disso, Londrina integra um conjunto de municípios que estão intimamente relacionados em termos econômicos, sociais, ambientais e culturais. Apesar de ocupar uma posição de destaque entre os municípios da região, a cidade tem o seu futuro e seu desenvolvimento atrelados ao futuro e ao desenvolvimento desses municípios, que esperam de Londrina um protagonismo compatível com a sua importância e capacidade de influência.

A construção de uma agenda articulada com outros municípios e entes federativos, com a iniciativa privada e com o terceiro setor, além do uso intensivo de dados e evidências e de inovações nas formas de prestação dos serviços públicos é uma estratégia a ser perseguida no plano de desenvolvimento de longo prazo da cidade.

É necessário também que Londrina supere alguns desafios que prejudicaram a continuidade de políticas públicas e geraram insegurança institucional. Entre os gargalos mais citados pelos entrevistados no diagnóstico retrospectivo foram: **baixa de representatividade política da cidade, a ausência de planejamento de longo prazo, a falta de integração intra e entre serviços e secretarias, processos burocráticos, o uso precário de tecnologia e a necessidade de implementar uma gestão por evidências.**

Com o propósito de iniciar um projeto de mudança institucional e melhoria da gestão pública londrinense, a visão de futuro para Londrina protagonista e eficiente objetiva planejar uma cidade que **reúna representantes público e privados em prol do desenvolvimento** da cidade, seja **referência nacional** em gestão inteligente e profissional.

Visão de Futuro

Regionalmente integrada, referência em gestão inteligente e orientada a resultados

Atributos

Regionalmente Integrada: com força política público e privada para representar a cidade em diferentes espaços, solucionar problemas e promover o desenvolvimento econômico e social da região em conjunto com os municípios vizinhos

Gestão Inteligente: governo digital, eficiente e com elevados padrões de transparência e integridade, capaz de oferecer a seus cidadãos acesso amplo a serviços públicos de qualidade

Orientada a resultados: gestão pública orientada a gerar resultados efetivos para a população, por meio da identificação de problemas, avaliação de resultados e impactos de suas ações, formulação de estratégias com base em evidências e otimização de recursos

Desafios Prioritários

- Fortalecer a representação política pública e privada
- Articular o desenvolvimento regional de forma integrada
- Disponibilizar serviços públicos digitais e simplificados aos cidadãos e empresas
- Implementar a gestão por resultados e melhorar a qualidade do gasto público
- Assegurar participação, transparência e controle social
- Melhorar a imagem da cidade e tornar Londrina uma referência

a. Fortalecer a representação política pública e privada

Um dos pontos negativos levantados na pesquisa diagnóstica foi a baixa representatividade política da cidade. Isso se expressa tanto pela relativa baixa conexão com a capital do

estado (dada a importância de Londrina no Paraná) quanto com o Governo Federal, o que dificulta a obtenção de recursos estaduais e federais para o desenvolvimento da cidade.

Os entrevistados apontaram que as negociações com os outros poderes ocorrem, mas de modo mais pessoal do que institucional e que isso gera insegurança. Acreditam que os representantes políticos da cidade não trabalham de forma conjunta para o desenvolvimento de Londrina. Apontam ainda que iniciativa privada pode exercer um importante papel na representação da cidade em inúmeros espaços de decisão com grande capacidade de influenciar o desenvolvimento de Londrina.



"Falta de convergência em relação à visão de futuro para a cidade. Ausência de visão de futuro e estratégias compartilhadas entre os diversos atores públicos e privados"

"Me deixa preocupado a questão da representatividade política. Londrina é a segunda maior cidade do estado, e eu acho que a representatividade política dela é deficiente. Eu acho que os nossos deputados deveriam ser mais atuantes (...) deveria haver um compromisso entre eles para que se abrace a cidade realmente e que se busque o melhor para a cidade de Londrina"

"[...] Quando você vai trabalhar com unicidade (esferas federal, estadual e municipal), onde todos têm um pensamento coeso para o desenvolvimento da cidade, você vai ter muito mais força para conseguir recursos, conseguir vantagens para a região e suprir as carências que nós temos."

"Londrina não tem, por exemplo, uma instância de conversa com os municípios, não tem uma instância de governança nem com o governo federal nem com o estadual, ela se dá por interlocuções pessoais do prefeito, junto com algum secretário, mas são coisas estanques."

"Temos uma força muito grande das entidades de classe em Londrina, representativas também, que hoje lutam quase que em conjunto para fazer o nosso município ir à frente, acelerar e ganhar velocidade nesse processo todo"

"O que está mudando é espírito da gente mesmo, essas ações da sociedade organizada. Não é um governo paralelo, mas sim um auxiliar do governo municipal (...). A gente tem que parar de ficar esperando só que o prefeito faça alguma coisa, rezando para que tenhamos um bom prefeito. A gente tem que ter isso, mas também tem que se mexer..."

Depoimentos extraídos das entrevistas individuais, grupos de foco e oficinas de trabalhos

b. Articular o desenvolvimento regional de forma integrada

Apesar de ser a maior cidade do norte do Paraná, Londrina não exerce sua influência junto os municípios vizinhos e pelos municípios vizinhos, não possuindo uma história de busca unificada de soluções para a região. Em várias entrevistas foi resgatado o projeto da “Região Metropolitana do Norte do Paraná”, que não teve andamento nos últimos anos.

Além do baixo protagonismo regional, Londrina carece de uma ação conjunta que reúna seus maiores ativos, os londrinenses (forças locais público-privadas), em prol do desenvolvimento de longo prazo da cidade. Sem uma governança sólida e ativa, os problemas institucionais, como a descontinuidade de planos e políticas públicas são frequentes e impactam negativamente a qualidade dos serviços públicos e a vida dos cidadãos.

c. Disponibilizar serviços públicos digitais e simplificados aos cidadãos e empresas

Assim como os demais setores, a Administração Pública tem buscado acompanhar o desenvolvimento tecnológico ao longo das últimas décadas. Devido às grandes mudanças socioeconômicas, associadas às limitações de recursos e sobrecarga dos sistemas de gestão pública, os governos veem cada vez mais a **necessidade de investir em soluções mais eficientes e inteligentes.**

O governo digital engloba, mas não se restringe, o governo eletrônico. Um governo digital utiliza diferentes tecnologias como computação nas nuvens, *big data* e *analytics*, Internet das coisas (IoT), além de vários canais de comunicação e interação com o cidadão para criar valor público e tornar os serviços e procedimentos governamentais disponíveis e acessíveis por meios digitais. Para isso, será necessário reformular e inovar em termos de processos a fim de criar serviços mais simples para a sociedade.

Promover a cultura e a transformação digital no setor público é uma estratégia que visa não apenas ofertar serviços públicos mais simples e eficientes, mas também otimizar recursos e reduzir despesas públicas. Desde 2019, o Governo Federal digitalizou 729 dos seus serviços. Durante o período de pandemia foram 156 serviços e tem como estimativa uma economia anual de R\$ 2,2 bilhões de reais. A previsão é de que todos os 3,8 mil serviços oferecidos pelo governo sejam digitalizados até 2022.

Londrina está avançando na modernização de seus processos e nos serviços digitais, mas precisa evoluir mais. Em geral, no campo da gestão pública, os entrevistados elogiaram o provimento dos serviços essenciais, porém criticaram a falta de inovação, de integração (sistemas, dados, secretarias) e a burocracia, que coloca amarras ao desenvolvimento econômico.

Figura 20. Pilares da estratégia de governo Digital no Brasil



Fonte: Diretrizes da Estratégia de Governo Digital - 2020 a 2022 – Governo Federal



"O poder público precisa ser inteligente. A tecnologia vai trazer eficiência nos processos e procedimentos no âmbito municipal. Isso vai facilitar muito a vida do empreendedor, do empresário, do industrial, que tenha seus negócios na cidade de Londrina. Isso é um marco positivo para todo o segmento econômico."

"Ter um serviço público de qualidade e com eficiência, e que a gente não se recorde do poder público atrapalhando a vida da sociedade."

"Quando a gente pega, por exemplo, que o sujeito vai hoje a um posto de saúde, vai a uma unidade básica de saúde e pede um exame, ele vai à outra e pedem o exame de novo. Não existe uma integração desse sistema. Isso faz com que o poder público não acompanhe a saúde dessa pessoa, gaste mais em exames, gaste mais tempo, porque não tem o histórico."

"A educação, para você ter uma ideia, não sei se continua até hoje, tem um apontador na Secretaria de Educação para poder dizer quem chegou atrasado ou não. Ele faz isso na ponta do lápis para poder descontar depois de quem chegou atrasado, os professores que não cumpriram."

"Existe uma falta de integração das secretarias e demais órgãos públicos a um sistema unificado de dados e objetivos"

Depoimentos extraídos das entrevistas individuais, grupos de foco e oficinas de trabalhos

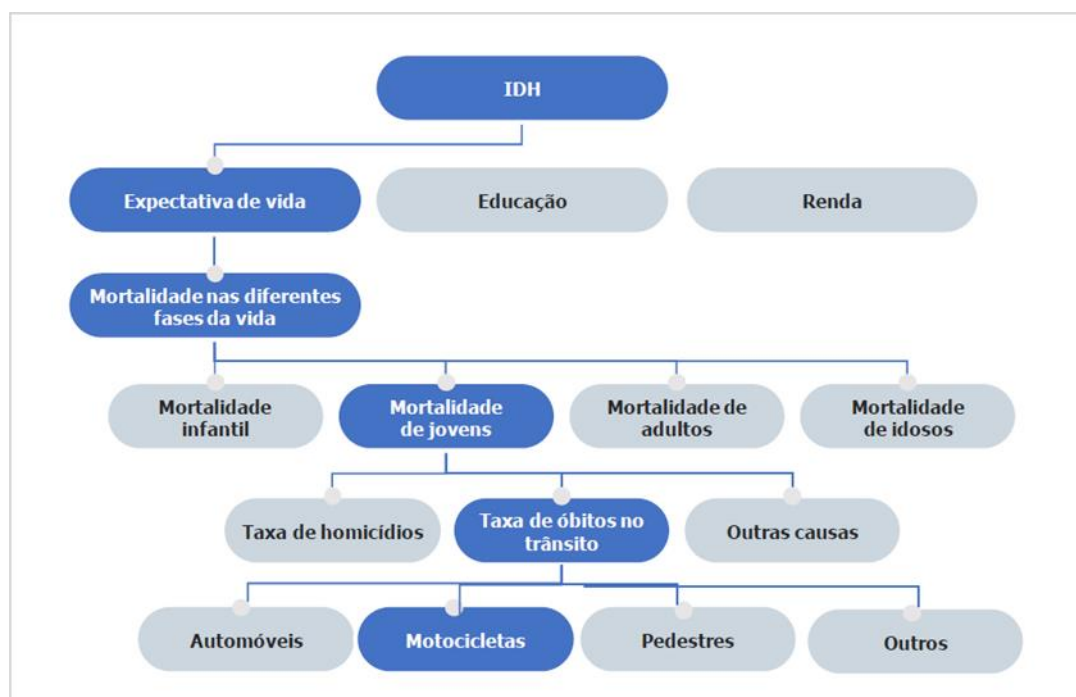
d. Implementar a gestão por resultados e melhorar a qualidade do gasto público

Dados íntegros e integrados, evidências robustas sobre resultados de políticas anteriores e modelagem preditiva de resultados futuros podem orientar os formuladores no desenho e na **implementação de políticas mais inteligentes, com maiores benefícios, menores riscos de captura e a um custo mais baixo.**

A inteligência de dados permite identificar e conectar os desafios que se apresentam às políticas, bem como definir os focos e públicos-alvo gerando maior possibilidade de efetividade nas ações e maior viabilidade política quanto às escolhas.

Essa inteligência, associada ao uso de tecnologias e de capacidade interpretativa, pode **facilitar a coordenação das ações intersetoriais**, com o objetivo não só de ampliar sua efetividade, como também de reduzir custos.

Figura 21. Diagrama de indicadores que impactam no IDH



Fonte: Fontes & Morelli, 2020.

e. Assegurar participação, transparência e controle social

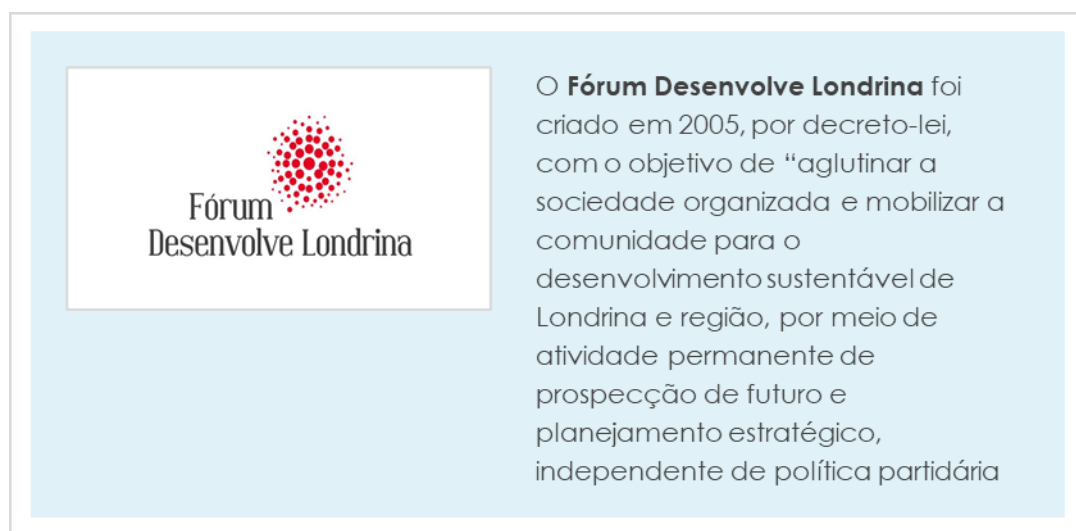
A construção de uma sociedade próspera, com qualidade de vida e com eficiência na gestão dos recursos públicos não é uma agenda exclusiva do poder público. Paralelamente à qualificação da gestão municipal, é preciso também uma ampliação do engajamento da população na construção da cidade. Essa efetiva participação, não apenas no monitoramento e controle, mas também na formulação das próprias políticas públicas

constitui um desafio a ser endereçado por Londrina no horizonte temporal deste plano estratégico.

Londrina possui várias instituições que atuam em prol do desenvolvimento do município e funcionam como fóruns participativos, como é o caso do Fórum Desenvolve Londrina ou como um mecanismo de controle social, como o Observatório de Gestão Pública de Londrina. Além disso, o NIGEP - Núcleo Interdisciplinar de Gestão Pública da UEL promove estudos e ações interdisciplinares voltadas à gestão e avaliação de políticas públicas.

Nos anos recentes, surgiram muitas governanças setoriais que reúnem o setor produtivo, instituições de apoio, de ensino e pesquisa e o próprio poder executivo municipal, com o objetivo de tratar de temas afeitos a cada um desses setores, especialmente no que se refere à inovação

Mesmo assim, os entrevistados ressaltam que apesar de representarem um marco para a governança de Londrina, é preciso fortalecer essas instituições e estimular a criação e o desenvolvimento de outras mais, que contribuam para o desenvolvimento efetivo da cidade.



f. Melhorar a imagem da cidade e tornar Londrina uma referência

As cidades estão assumindo novos papéis em consonância com as atualizações das demandas dos cidadãos, do meio ambiente às transformações tecnológicas. E estes novos olhares para as cidades são objetos de disputa entre os atores que produzem as classificações (rankings) e os municípios que são por elas ordenados.

Com o crescimento do número de rankings de competitividade entre entes administrativos e sua popularidade no país e no mundo, os melhores colocados encontram espaço de

obtenção de vantagens simbólicas e/ou materiais, tais como atração de investimentos, empresas e pessoas, isso equivale também para as premiações de boas práticas.



Tal ascensão dos rankings de competitividade entre municípios compõe um novo mercado de estímulo a melhorias dos serviços públicos e aumento do protagonismo de boas práticas. Atualmente, Londrina está entre as sete cidades brasileiras mais bem avaliadas na Escala Brasil Transparente, ranking de iniciativa da Controladoria Geral da União (CGU) que avalia a disponibilidade de informações à população por Estados e municípios, e é a única cidade da região Sul que atingiu a nota máxima.

O desempenho nesse ranking promove o aumento de credibilidade e transparência nas informações prestadas pela gestão pública municipal e, consequentemente, o aumento da confiança da população londrinense. Conquista importante, dado o histórico de corrupção políticas da cidade.

Após elencar os principais desafios a serem enfrentados nos próximos anos para atingir o objetivo de tornar Londrina uma cidade regionalmente integrada, referência em gestão inteligente e orientada a resultados, foram definidos conjuntos de direcionadores estratégicos para cada gargalo identificado, detalhados no quadro a seguir.



Protagonista e eficiente

Visão de Futuro:

REGIONALMENTE INTEGRADA, REFERÊNCIA EM GESTÃO INTELIGENTE E ORIENTADA A RESULTADOS

DESAFIOS
PRIORITÁRIOS

FORTALECER A REPRESENTAÇÃO POLÍTICA PÚBLICA E PRIVADA

1. Mobilizar e comprometer as principais forças políticas, econômicas e sociais de Londrina e região com o desenvolvimento de longo prazo
2. Institucionalizar e profissionalizar a prospecção e captação recursos estaduais, nacionais, internacionais e de agências públicas e privadas
3. Identificar e atuar em instâncias de decisão regionais, estaduais, nacionais e internacionais.

DIRECIONADORES
ESTRATÉGICOS

ARTICULAR O DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE FORMA INTEGRADA

1. Garantir a convergência entre os instrumentos de planejamento estratégico e os outros normativos que regem Londrina
2. Implementar instrumentos de planejamento estratégicos regionais e modelo de gestão cooperada dos desafios metropolitanos
3. Estabelecer e aprimorar mecanismos efetivos de coordenação entre municípios da área metropolitana
4. Atuar por meio da ação consorciada integrando os interesses comuns dos municípios da região

DISPONIBILIZAR SERVIÇOS PÚBLICOS DIGITAIS E SIMPLIFICADOS AOS CIDADÃOS E EMPRESAS

1. Investir na modernização da infraestrutura tecnológica, na desburocratização e digitalização de processos
2. Garantir articulação, eficiência e integração entre informações e bancos de dados setoriais
3. Cultivar ambiente e cultura que estimulem a geração, a adoção e a disseminação de inovações na gestão pública
4. Fortalecer a cultura digital e de dados abertos na gestão pública
5. Captar recursos por meio de transferências públicas e da parceria com a iniciativa privada para garantir a transformação digital dos órgãos públicos

IMPLEMENTAR A GESTÃO POR RESULTADOS E MELHORAR A QUALIDADE DO GASTO PÚBLICO

1. Integrar as secretarias, órgãos e entidades da administração pública no ciclo das políticas públicas e na governança dos projetos, de forma a garantir a uniformidade das ações
2. Utilizar a tecnologia como ferramenta de redução de custos, integração e aperfeiçoamento dos processos da gestão pública
3. Implementar inteligência estratégica para prospectar tendências, monitorar metas e indicadores, e avaliar impacto das políticas públicas
4. Consolidar a gestão pública orientada para resultados e adotar visão sistêmica e de longo prazo
5. Desburocratizar os processos e normativos da Administração Pública para ofertar serviços públicos eficientes para o cidadão e empresas

ASSEGURAR PARTICIPAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL

1. Fortalecer, consolidar e reformular os espaços e mecanismos de participação da sociedade na discussão, elaboração e acompanhamento de projetos e políticas públicas
2. Fortalecer e estabelecer modelos de governanças público-privado para garantir e assegurar a continuidade dos projetos estratégicos para a cidade
3. Alcançar e assegurar padrões elevados de integridade no setor público
4. Atender aos requisitos de governo de dados abertos para garantir transparência e ampliar controle social
5. Divulgar metas, ações e resultados da Gestão Pública Municipal em linguagem simples, em canais adequados aos diferentes públicos

MELHORAR A IMAGEM DA CIDADE E TORNAR LONDRINA UMA REFERÊNCIA

1. Ampliar a visibilidade e protagonismo da cidade em premiações nacionais e internacionais
2. Prospectar avanços nos rankings de competitividade de cidades

3



Carteira de Projetos Estratégicos

A fim de garantir o alcance da Visão de Futuro planejada, as estratégias foram traduzidas em projetos e iniciativas portadores de futuro para entregar resultados e gerar valor para a sociedade. O conjunto de projetos é resultado de todo o processo de construção coletiva do MasterPlan e foi pensado para contribuir para superação dos desafios prioritários e alcançar as metas do Plano.

Os projetos da carteira devem compartilhar de um modelo de gestão integrada, englobando diferentes atores locais em prol dos objetivos elencados em cada iniciativa desenhada. As ações estão diretamente ligadas às seis áreas de resultado e correspondem aos primeiros passos em direção ao enfrentamento de seus desafios prioritários e no atendimento dos direcionadores estratégicos.

Projeto Estratégico

Projeto estratégico é um esforço temporário que estrutura e mobiliza os principais recursos, com gestão intensiva, para criar um produto ou serviço que contribua de forma significativa para entregar resultados de alto impacto. Os projetos estratégicos demandam monitoramento intensivo e têm as seguintes características:

- a. Portador de futuro e caráter inovador;
- b. Efeito estruturante e multiplicador: impactos duradouros e significativos, com capacidade de gerar outras iniciativas privadas ou públicas;
- c. Implica mudanças de escala ou grandes saltos de qualidade;
- d. Exige gerenciamento diferenciado e intensivo;
- e. Mobiliza e articula recursos públicos, privados ou em parceria;
- f. Produz a percepção da sociedade acerca da construção da visão de futuro por meio de ações concretas; e
- g. Requer governança compartilhada.

Para cada projeto foram definidos os principais elementos de forma preliminar: objetivos, escopo preliminar, resultados esperados e atores intervenientes.



INOVADORA E CRIATIVA

1. Criação do Festival Internacional da Inovação
2. Ampliação e potencialização dos espaços de inovação
3. Melhoria de políticas públicas de fomento à inovação
4. Integração Academia e Mercado
5. Circuito Cultural do Centro Histórico
6. Fortalecimento do Turismo
7. Criação do Centro de Convenções
8. Estímulo à Economia Criativa
9. Plano Estratégico Londrina Cidade Inteligente
10. Londrina Cidade da Inteligência Artificial



DINÂMICA E CONECTADA

11. Fortalecimento do agronegócio
12. Fortalecimento do setor eletrometalmecânico
13. Fortalecimento do setor de químicos e materiais
14. Fortalecimento do setor de TIC
15. Fortalecimento do setor de Saúde
16. Fortalecimento do setor de Construção Civil
17. Fortalecimento do Varejo
18. Empreendedorismo e inovação no ensino médio e fundamental
19. Capacitação Profissional
20. Aerotrópole - Novo entorno do aeroporto
21. Melhoria de vias e acessos à cidade
22. Melhoria da telecomunicação e conectividade
23. Criação do Parque Metropolitano do Tibagi
24. Criação de Agência de Desenvolvimento
25. Plano de Industrialização de Londrina



PLANEJADA E SUSTENTÁVEL

26. Criação de novas centralidades
27. Revitalização do Centro Histórico
28. Plano de adensamento do perímetro urbano
29. Implementação do Plano de mobilidade
30. Implantação de calçadas temporários
31. Qualificação da infraestrutura dos distritos e área rurais
32. Proteção e revitalização dos Parques e áreas verdes
33. Plano Regional de Preservação de Mananciais e Gestão de Resíduos
34. Projeto Refloresta Londrina
35. Londrina Mais Verde



SAUDÁVEL E PACÍFICA

36. Fortalecimento da estratégia Saúde da família
37. Ampliação e melhoria da atenção à saúde
38. Promoção da saúde e cuidado dos idosos
39. Promoção da Saúde Mental
40. Aprimoramento da rede de cuidado materno-infantil
41. Prevenção e Enfrentamento ao uso de drogas
42. Aprimoramento da prevenção e combate à dengue
43. Projeto Bairro Saudável
44. Revitalização de grandes equipamentos esportivos
45. Melhoria da infraestrutura esportiva
46. Plano Municipal de Esportes
47. Criação de um Centro Olímpico
48. Criação do Centro Integrado de Operações
49. Londrina Cidade Educadora para a Cultura de Paz
50. Redução de acidentes e mortes no trânsito



EDUCADORA E INCLUSIVA

51. Criação de Política e Plano Habitacional
52. Implementação de auxílio moradia
53. Construção de hortas comunitárias e urbanas
54. Implantação de Espaços de Convivência
55. Ampliação de unidades do "Restaurante Popular Londrina"
56. Ampliação e Aprimoramento da Rede de Assistência Social
57. Plano Integrado de Desenvolvimento Social
58. Elaboração de programa de renda mínima
59. Ampliação da oferta de cursos e vagas de ensino técnico e profissionalizantes
60. Elaboração de programa de inclusão produtiva
61. Implantação de Escola Integral
62. Melhoria do ensino infantil e fundamental
63. Melhoria do ensino médio
64. Elaboração do Plano Londrina Cidade Acessível
65. Qualificação da oferta de serviços a diversidades
66. Estímulo às práticas de responsabilidade social



PROTAGONISTA E EFICIENTE

67. Implementação da Governança do MasterPlan
68. Elaboração de plano de representação de interesses
69. Profissionalização da captação de recursos
70. Implementação do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado – PDUI
71. Londrina Governo Digital
72. Criação de centros integrados de atendimento de serviços
73. Revisão de Leis Municipais Obsoletas e Conflitantes
74. Modernização e Profissionalização da Gestão Pública
75. Melhoria da qualidade do gasto público
76. Modernização Administrativa
77. Aprimoramento da transparência das informações
78. Inserção de Londrina em premiações
79. Elaboração de Plano de Comunicação e Marketing da Cidade

FICHA TÉCNICA

Equipe Técnica do Masterplan

ALEXANDER KORGUT

Gerente de Pesquisas e Informações da Secretaria de Planejamento, Orçamento e Tecnologia

AMANDA DE SANTA

Assessor de Comunicação do Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

BRUNO UBIRATAN

Diretor-Presidente da CODEL - Instituto de Desenvolvimento de Londrina

CARLA SEHN

Assessor de Comunicação da CODEL - Instituto de Desenvolvimento de Londrina

CLÁUDIA ROMARIZ

Presidente do Fórum Desenvolve Londrina

DARLING MAFFATO

Assessora no Gabinete do Secretário de Planejamento, Orçamento e Tecnologia

FÁBIO CAVAZOTTI

Secretário Municipal de Gestão Pública

FABRÍCIO PIRES BIANCHI

Gerente Regional do Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

FERNANDO MORAES

Ex-Presidente da ACIL, atual presidente da FACIAP - Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná e do Conselho Deliberativo do SEBRAE-PR

MARCELO CANHADA

Secretário Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia

MARCIA MANFRIN

Presidente da ACIL - Associação Comercial e Industrial de Londrina

MÁRCIO HORAGUTI

Gerente de Arquivo Público da Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia

RANULFO PEDREIRO

Assessor de Comunicação da ACIL - Associação Comercial e Industrial de Londrina

ROBERTO MOREIRA

Diretor de Ciência e Tecnologia da CODEL - Instituto de Desenvolvimento de Londrina

RODRIGO GEARA

Superintendente da ACIL - Associação Comercial e Industrial de Londrina

SÉRGIO OZORIO

Consultor do Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Comitê Consultivo de Planejamento Estratégico

ALEX CANZIANI

Secretário Municipal de Governo

ANTONIO SAMPAIO

Presidente da Sociedade Rural

ARY SUDAN

Empresário e Diretor da Tamarana Tec.

BERNARDO PELLEGRINI

Secretário Municipal de Cultura

BRUNO UBIRATAN

Diretor-Presidente da CODEL - Instituto de Desenvolvimento de Londrina

CARLOS JOSÉ MARQUES DA COSTA BRANCO

Presidente do CEAL – Clube de Engenharia e Arquitetura de Londrina

CLÁUDIA ROMARIZ

Presidente do Fórum Desenvolve Londrina

CLAUDIO TEDESCHI

Presidente da Sercomtel Iluminação

DAIANA FERRET BISOGNIN LOPES

Presidente do Convention Bureau

DEISE LIMA E SILVA

Presidente do Conselho Municipal da Cidade

EUCLIDES NANDES CORREIA

Vice-presidente do SESCAP-LDR - Sindicato das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações, Pesquisas e de Serviços Contábeis de Londrina e Região

FÁBIO CAVAZOTTI

Secretário de Gestão Pública

FABRÍCIO PIRES BIANCHI

Gerente Regional do Sebrae

FELIPPE MACHADO

Secretário de Saúde de Londrina

FERNANDO MORAES

Presidente da FACIAP - Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná

GERSON GUARIENTE JUNIOR

1o. Vice-Presidente do Sinduscon Paraná Norte

GILBERTO MELO

Inspetor do Crea-PR

HEVERSON FELICIANO

Consultor do Sebrae

JAIRO TAMURA

Presidente da Câmara de Vereadores de Londrina

JACQUELINE MICALI

Secretária Municipal de Assistência Social

JOÃO CLAUDIO SANTILLI

Grupo SALUS

LEANDRO HENRIQUE MAGALHÃES

Unifil, Membro do Fórum de Desenvolve Londrina, Presidente COMTUR

MARCELO CANHADA

Secretário Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia

MARCELO BALDASSARRE CORTEZ

Diretor-Presidente da CMTU - Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização

MARCIA MANFRIN

Presidente da ACIL - Associação Comercial e Industrial de Londrina

MARCUS VINICIUS GIMENES

Presidente do Sindimetal Norte do Paraná

MARCUS VON BORSTEL

Vice-Presidente da FIEP - Federação das Indústrias do Paraná, Conselho Fórum Desenvolve Londrina, Vice-presidente Ti Paraná

MARIA TEREZA PASCHOAL DE MORAES

Secretária Municipal de Educação

NICOLÁS MEJÍA

Superintendente do Grupo Folha de Londrina

PAULO LEITE

Representante da INOVEMM - Governança do Ecossistema EletroMetalMecânico

PEDRO RAMOS

Secretário Municipal de Defesa Social

ROGER TRIGUEIROS

Presidente do Observatório de Gestão Pública

RONALDO SIENA

Secretário Municipal do Meio Ambiente.

SANDRO NÓBREGA

Presidente do Sinduscon Paraná Norte

SÉRGIO CARVALHO

Reitor da UEL

SERGIO OZÓRIO

Consultor do Sebrae

TADEU FELISMINO

Diretor-Presidente do IPPUL - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina

Colaboradores

ADRIANA BIASON	CHARLES EDUARDO AGOSTINI
ADRIANA PONTIN	CINTHIA CAMILLO
ADRIANA GOMES MADALOZZO	CLÁUDIA SANCHES VAZ
ALEX CANZIANI	CLÁUDIO TEDESCHI
ALEXANDER KORGUT	CLEITON SANTANA
ALEXANDRE FABIAN	CLODOMIRO BANNWART
ALEXANDRE NEPOMUCENO	CLÓVIS BOHRER
AMADEU BRESSAN	CLÓVIS COELHO
AMANDA DE SANTA	CRISTIANE SOLA
AMARILDO LOPES	CRISTIANE TOMA
ANA BARBARA LORENÇO JORGE	CRISTIANO RUSSO
ANA FLÁVIA GALINARI	DAIANA BISOGNIN
ANA LUIZA MOREIRA	DANIELE CARDOSO
ANDRÉA CARVALHO BELUCE	DEISE MARIA DE OLIVEIRA LIMA E SILVA
ANGELA FERRAZ	DENISE ARAÚJO
ÂNGELO HENRIQUE DE MATOS	DENISE MARIA ZIOBER
ANGELO PAMPLONA	DENISE SALTON SAPIA
ARY SUDAN	D. GEREMIAS STEINMETZ
ASSHAIAS FELIPPE	DIEGO CUNHA
ATACY JUNIOR	EDNA BRAUN
AZENIL STAVISKI	EDSONIA MARCELINO
BEATRIZ ZAMPAR	EDUARDO TOMINAGA
BRAZIL VERSOZA	ELAINE GALVÃO
CAMILLO KEMMER VIANNA KURICA	ELISA ZANON
CARLA CORDEIRO	ESDRAS DIAS COSTA
CARLOS ADATI	ESTEFANO BOIKO JUNIOR
CARLOS HENRIQUE SANTANA	EUCLIDES NANDES CORREIA
CARLOS NADALIM	EVELISE CANASSA
CARLOS ROBERTO LEANDRO	EVILIN SANTOS DA SILVA GORCKIS
CARLOS VICI	

FABIAN BORDON TRELHA	HUANDER TIRONI
FABIANA BORELLI AMORIM	IVAN DIAS
FABIANA BRINHOLI PROENÇA	JACQUES BRANCHER
FABIANE VEZOZZO	JOÃO BATISTA (JB) FARIA
FAHD HADDAD	JOÃO IRAMINA NETO
FAVRÍCIO MASSI SALLA	JONAS HENRIQUE PUGINA
FABRÍCIO PIRES BIANCHI	JORGE MARTINS
FELIPPE ASSHAIAS	JOSÉ ANTÔNIO FONTES
FERNANDA BERTO MOREIRA	JULIO TAKESHI SUZUKI JUNIOR
FERNANDO BERGAMASCO	JULY GONÇALVES
FERNANDO RODRIGUES DE BARROS	KAREN BARROS PARRON FERNANDES
FERNANDO TEIXEIRA	KARINE AZEVEDO
FLAVIO MENEGHETTI	LAERCIO VOLOCH
FLÁVIO MONTENEGRO BALAN	LAILA MENECHINO
FRANCIELLY MAIOLI RAVAGNANI	LEANDRO HENRIQUE MAGALHÃES
GELSON NEGRÃO	LEDA TERABE
GEORGE HIRAIWA	LIANE LIMA
GERALDO JUNIOR	LICIANA PEDROSO
GERSON GUARIENTE	LIZ RODRIGUES
GILSON BERGOC	LORRAINE LUCINGER
GILSON SANTOS	LUCIANA VIÇOSO
GISELE DE CÁSSIA TAVARES	LUCIANO KÜHL
GLAUCO CARLOS SILVA	LUDMILA DIMITROVICH
GUILHERME EIRAS	LUIS GALHARDI
GUILHERME PERARO	LUIS ALBERTO MANGILI GOMES
GUSTAVO RICHÁ	LUIZ CÂNDIDO OLIVEIRA
HAROLDO POLIZEL	LUIZ CARLOS HAULY
HEILER IVENS DE NATALI	LUIZ CARLOS PEREIRA
HELIO TERZONI	LUIZ PENTEADO FIGUEIRA DE MELLO
HENRY CABRAL	MAGALI BATISTA DE ALMEIDA
HERIKA GALLI	MANOEL ALVES NUNES
HEVERSON FELICIANO	MARCIA DE SOUZA UWAI

MARCIA MANFRIN	ROSANA DALINER
MARCO JERONYMO	ROSANGELA PORTELLA TERUE
MARCOS RAMBALDUCCI	ROSILENE APARECIDA MACHADO
MARIA ANGELA FERRAZ	ROVENIR DUARTE
MARIA CRISTINA ALEXANDRE	RUBENS BENEDITO AUGUSTO
MARIANGELA BIANCHINI	RUBENS BENTO
MARIO NEI PACAGNAN	SAMIRA BAPTIZACO
MARLENE MARCHIORI	SANDRA MOYA MORAIS DE LACERDA
MARLON PASCOAL	SAULO AMÂNCIO-VIEIRA
MARLON MARÇAL	SERGIO OZÓRIO
MATHEUS PAGLIA	SERGIO TANAKA
MILENA KANASHIRO	SILVIA KARLA ANDRADE
MITY SHIROMA	SIMONE DE OLIVEIRA FERNANDES
ODIVALDO MORENO	VECCHIATTI
OSWALDO PITOL	SOLANGE BATAGLIANA
PAULO BOMBASSARO	SONIA GIMENEZ
PAULO BRIGUET	SORAYA GARCIA DE CAMPOS
PAULO SENDIN	SUSANA BROGLIA FEITOSA DE
PAULO SÉRGIO CAMARGO	LACERDA
PEDRO SELLA	TADEU FELISMINO
RAPHAEL FASSONI	TATIANE DO CARMO
RENATA QUEIROZ	THIAGO DAMASCENO
RENATA ZARELLI	VAINE PIZOLOTTO MARQUES
ROBERTA ZULIN	VALTER ORSI
ROBERTO ALCÂNTARA	VERA LUCIA SUGUIHIRO
ROBERTO MOREIRA	VIVIANE GRACIELA CONTI PEREIRA
ROBSON SHIMIZU	VIVIANE MITIKO
ROGÉRIO CHINEZE	VIVIANE PEREZ
ROGÉRIO DE PAULA SANTOS	WAGNER KRELING
RÔMULO DA CRUZ SILVA	WIDSON SCHWARTZ
RONALDO COUZA	ZILDA ANDRADE
ROSA MARIA TOMÉ	

Equipe Macroplan Prospectiva, Estratégia e Gestão

Diretor do projeto

GUSTAVO MORELLI

Gerente do projeto

RODRIGO SOUZA

Equipe técnica

ADRIANA FONTES

ANA BRAGA

ANA CLARA VASCO

ANDREA BELFORT

FERNANDA ALMEIDA

KARLA RÉGNIER

JOÃO PEDRO WALCACER

MARCELO ASQUINO

PAULO PORSCHE

ROBERTA TEIXEIRA

Design

LUIZA RAJ

TATIANE LIMANI

